

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	8
DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	18
DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	22

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	71
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	73
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	74

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	75.034
Preferenciais	97.893
Total	172.927
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	28/04/2017	Dividendo	11/05/2017	Ordinária		0,70475
Assembléia Geral Ordinária	28/04/2017	Dividendo	11/05/2017	Preferencial	Preferencial Classe A	0,77523
Assembléia Geral Ordinária	28/04/2017	Dividendo	11/05/2017	Preferencial	Preferencial Classe B	0,77523

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	3.764.334	3.640.790
1.01	Ativo Circulante	55.928	156.579
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	52.030	33.805
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.758	4.196
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.758	4.196
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	3.745	4.180
1.01.06.01.02	Demais Impostos a Recuperar	13	16
1.01.07	Despesas Antecipadas	8	26
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	132	118.552
1.01.08.03	Outros	132	118.552
1.01.08.03.02	Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	0	117.342
1.01.08.03.04	Outras Contas a Receber	132	1.210
1.02	Ativo Não Circulante	3.708.406	3.484.211
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	54.344	54.649
1.02.01.06	Tributos Diferidos	14.219	14.676
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	14.219	14.676
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	12.217	12.065
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	0	31
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	12.217	12.034
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	27.908	27.908
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	73	73
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	27.385	27.385
1.02.01.09.05	Outras Contas a Receber	450	450
1.02.02	Investimentos	3.653.623	3.429.144
1.02.02.01	Participações Societárias	3.653.623	3.429.144
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	3.653.623	3.429.144
1.02.03	Imobilizado	439	418
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	439	418

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	3.764.334	3.640.790
2.01	Passivo Circulante	41.396	143.580
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.831	9.107
2.01.01.01	Obrigações Sociais	200	273
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4.631	8.834
2.01.03	Obrigações Fiscais	155	1.916
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	154	1.915
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	154	0
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1	1
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	612	606
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	612	606
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	612	606
2.01.05	Outras Obrigações	35.798	131.951
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	1.000
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	0	1.000
2.01.05.02	Outros	35.798	130.951
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	33.758	128.770
2.01.05.02.05	Contas a Pagar	2.040	2.181
2.02	Passivo Não Circulante	30.274	29.669
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	51	353
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	51	353
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	51	353
2.02.02	Outras Obrigações	33	73
2.02.02.02	Outros	33	73
2.02.02.02.03	Contas a Pagar	33	73
2.02.04	Provisões	30.190	29.243
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	27.383	27.383
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	27.383	27.383
2.02.04.02	Outras Provisões	2.807	1.860
2.02.04.02.04	Plano de Remuneração Baseado em Ações	2.807	1.860
2.03	Patrimônio Líquido	3.692.664	3.467.541
2.03.01	Capital Social Realizado	1.975.670	1.975.670
2.03.02	Reservas de Capital	116.917	116.305
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	5.623	5.623
2.03.02.08	Correção Monetária Especial	875	875
2.03.02.09	Ganho na Variação de Participação de Controlada	110.419	109.807
2.03.04	Reservas de Lucros	595.095	595.095
2.03.04.01	Reserva Legal	93.168	93.168
2.03.04.02	Reserva Estatutária	40.420	40.420
2.03.04.10	Reserva para Aumento de Capital	461.507	461.507
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	227.886	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	806.262	818.450
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-29.166	-37.979

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	65.590	215.028	307.503	674.502
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.396	-1.396	530	-1.330
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-80	227	62	123
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	67.066	216.197	306.911	675.709
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	65.590	215.028	307.503	674.502
3.06	Resultado Financeiro	1.081	2.470	2.087	7.959
3.06.01	Receitas Financeiras	1.291	2.708	2.341	8.631
3.06.02	Despesas Financeiras	-210	-238	-254	-672
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	66.671	217.498	309.590	682.461
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	120	-457	-912	-2.297
3.08.01	Corrente	0	0	-129	-129
3.08.02	Diferido	120	-457	-783	-2.168
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	66.791	217.041	308.678	680.164
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	66.791	217.041	308.678	680.164
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,36554	1,18786	1,72941	3,81070
3.99.01.02	PNA	0,40210	1,30664	1,90235	4,19177
3.99.01.03	PNB	0,40210	1,30664	1,90235	4,19177

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	66.791	217.041	308.678	680.164
4.02	Outros Resultados Abrangentes	9.164	7.470	-1.801	-6.884
4.02.01	Varição Cambial sobre Investidas da Controlada	9.164	8.746	-1.801	-5.559
4.02.02	Participação no Valor Abrangente da Controlada	0	-1.276	0	-1.325
4.03	Resultado Abrangente do Período	75.955	224.511	306.877	673.280

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	113.592	66.020
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.480	12.305
6.01.01.01	Lucro do Período	217.041	680.164
6.01.01.02	Despesas com Depreciação	31	36
6.01.01.03	Resultado da Equivalência Patrimonial	-216.197	-675.709
6.01.01.05	Receitas com Juros, Líquidas	-85	489
6.01.01.07	Despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	457	2.168
6.01.01.08	Despesas com Plano de Remuneração em Ações	843	167
6.01.01.10	Complemento de Outras Provisões	2.390	4.990
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	109.112	53.715
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Impostos a Recuperar	572	-1.622
6.01.02.02	Redução em Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	944	1.357
6.01.02.03	Redução em Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	-8.022	-35.978
6.01.02.04	Pagamento de Juros	-43	-584
6.01.02.05	Pagamento de Outros Impostos e Contribuições	-1.482	-1.678
6.01.02.06	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	0	-129
6.01.02.07	Dividendos Recebidos de Controladas	117.143	92.349
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-52	-110
6.02.01	Adições no Imobilizado	-52	-110
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-95.315	-319.547
6.03.01	Pagamentos de Dividendos	-95.012	-313.157
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-303	-6.390
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	18.225	-253.637
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	33.805	302.162
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	52.030	48.525

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.975.670	116.305	595.095	0	780.471	3.467.541
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.975.670	116.305	595.095	0	780.471	3.467.541
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	612	0	0	0	612
5.04.08	Perda na Variação de Participação de Controlada	0	612	0	0	0	612
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	217.041	7.470	224.511
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	217.041	0	217.041
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	7.470	7.470
5.05.02.06	Participação no Valor Abrangente de Controlada	0	0	0	0	-1.276	-1.276
5.05.02.07	Variação Cambial de investidas da Controlada	0	0	0	0	8.746	8.746
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	10.845	-10.845	0
5.06.04	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial de Controlada	0	0	0	10.845	-10.845	0
5.07	Saldos Finais	1.975.670	116.917	595.095	227.886	777.096	3.692.664

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.953.374	61.071	408.666	0	805.019	3.228.130
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.953.374	61.071	408.666	0	805.019	3.228.130
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-928	-244.884	0	0	-245.812
5.04.06	Dividendos	0	0	-244.884	0	0	-244.884
5.04.08	Perda na Variação de Participação de Controlada	0	-928	0	0	0	-928
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	680.164	-6.884	673.280
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	680.164	0	680.164
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-6.884	-6.884
5.05.02.06	Participação no Valor Abrangente de Controlada	0	0	0	0	-1.325	-1.325
5.05.02.07	Variação Cambial de investidas da Controlada	0	0	0	0	-5.559	-5.559
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	8.417	-8.417	0
5.06.04	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial de Controlada	0	0	0	8.417	-8.417	0
5.07	Saldos Finais	1.953.374	60.143	163.782	688.581	789.718	3.655.598

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	144	40
7.01.02	Outras Receitas	144	40
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-57	-659
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-57	-659
7.03	Valor Adicionado Bruto	87	-619
7.04	Retenções	-31	-36
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-31	-36
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	56	-655
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	219.036	684.760
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	216.197	675.709
7.06.02	Receitas Financeiras	2.839	9.051
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	219.092	684.105
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	219.092	684.105
7.08.01	Pessoal	789	2.357
7.08.01.01	Remuneração Direta	57	1.251
7.08.01.02	Benefícios	505	840
7.08.01.03	F.G.T.S.	227	266
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	865	576
7.08.02.01	Federais	643	387
7.08.02.03	Municipais	222	189
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	397	1.008
7.08.03.01	Juros	239	673
7.08.03.02	Aluguéis	158	335
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	217.041	680.164
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	217.041	680.164

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	29.184.486	29.502.617
1.01	Ativo Circulante	7.726.984	8.074.133
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.059.332	1.654.578
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.628.886	2.080.615
1.01.03	Contas a Receber	1.891.878	1.622.337
1.01.03.01	Clientes	1.891.878	1.622.337
1.01.04	Estoques	1.336.768	1.313.143
1.01.06	Tributos a Recuperar	418.954	430.032
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	418.954	430.032
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	172.069	286.331
1.01.06.01.02	Demais Impostos a Recuperar	246.885	143.701
1.01.07	Despesas Antecipadas	51.831	34.581
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	339.335	938.847
1.01.08.03	Outros	339.335	938.847
1.01.08.03.01	Créditos a Receber de Venda de Energia	10.314	11.775
1.01.08.03.03	Ganhos não realizados em Operações com derivativos	122.182	367.145
1.01.08.03.04	Ativos Mantidos para Venda	23.642	0
1.01.08.03.06	Outras Contas a Receber	46.566	66.902
1.01.08.03.07	Adiantamentos a Fornecedores	136.631	493.025
1.02	Ativo Não Circulante	21.457.502	21.428.484
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.070.295	4.972.297
1.02.01.03	Contas a Receber	213	222
1.02.01.03.01	Clientes	213	222
1.02.01.05	Ativos Biológicos	4.228.301	4.072.528
1.02.01.06	Tributos Diferidos	18.862	19.354
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	18.862	19.354
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	25.217	25.034
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	25.217	25.034
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	797.702	855.159
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	3.365	3.365
1.02.01.09.03	Impostos e Contribuições Sociais a Compensar	321.641	349.536
1.02.01.09.04	Ganhos não realizados em Operações com Derivativos	21.877	77.035
1.02.01.09.06	Adiantamentos a Fornecedores	221.186	216.578
1.02.01.09.07	Depósitos Judiciais	132.377	114.489
1.02.01.09.08	Outras Contas a Receber	97.256	94.156
1.02.02	Investimentos	5.716	873
1.02.02.01	Participações Societárias	5.716	873
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	5.716	873
1.02.03	Imobilizado	16.172.714	16.235.726
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	15.525.226	15.834.107
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	9.677	10.948
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	637.811	390.671
1.02.04	Intangível	208.777	219.588
1.02.04.01	Intangíveis	208.777	219.588
1.02.04.01.02	Ágio	45.445	45.445
1.02.04.01.03	Demais Ativos Intangíveis	163.332	174.143

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	29.184.486	29.502.617
2.01	Passivo Circulante	3.650.902	3.856.046
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	182.448	174.312
2.01.01.01	Obrigações Sociais	30.908	24.951
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	151.540	149.361
2.01.02	Fornecedores	614.587	582.918
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	542.850	558.288
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	71.737	24.630
2.01.03	Obrigações Fiscais	147.707	80.535
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	115.856	51.583
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	25.402	22.672
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	6.449	6.280
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.996.233	1.595.326
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.996.233	1.595.326
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	756.504	725.644
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.239.729	869.682
2.01.05	Outras Obrigações	709.927	1.422.955
2.01.05.02	Outros	709.927	1.422.955
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	34.017	382.426
2.01.05.02.04	Perdas não realizadas em Operações com Derivativos	131.342	250.431
2.01.05.02.05	Compromissos com Aquisição de Ativos	98.451	85.748
2.01.05.02.06	Contas a Pagar	240.712	189.584
2.01.05.02.07	Adiantamentos de Clientes	205.405	514.766
2.02	Passivo Não Circulante	14.658.145	15.455.622
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	11.646.857	12.418.412
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	11.646.857	12.418.412
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.355.016	3.920.229
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	8.291.841	8.498.183
2.02.02	Outras Obrigações	783.794	844.378
2.02.02.02	Outros	783.794	844.378
2.02.02.02.03	Perdas não realizadas em Operações com Derivativos	198.943	221.047
2.02.02.02.04	Compromissos com Aquisição de Ativos	570.914	609.107
2.02.02.02.05	Contas a Pagar	13.937	14.224
2.02.03	Tributos Diferidos	1.548.263	1.559.096
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.548.263	1.559.096
2.02.04	Provisões	679.231	633.736
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	296.269	274.017
2.02.04.02	Outras Provisões	382.962	359.719
2.02.04.02.04	Provisão para Passivos Atuariais	348.197	339.009
2.02.04.02.05	Plano de Remuneração Baseado em Ações	34.765	20.710
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	10.875.439	10.190.949
2.03.01	Capital Social Realizado	1.975.670	1.975.670
2.03.02	Reservas de Capital	116.917	116.305
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	5.623	5.623
2.03.02.08	Correção Monetária Especial	875	875
2.03.02.09	Ganho na Variação de Participação em Controlada	110.419	109.807

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03.04	Reservas de Lucros	595.095	595.095
2.03.04.01	Reserva Legal	93.168	93.168
2.03.04.02	Reserva Estatutária	40.420	40.420
2.03.04.10	Reserva para Aumento de Capital	461.507	461.507
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	227.886	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	806.262	818.450
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-29.166	-37.979
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	7.182.775	6.723.408

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.529.837	4.783.848	2.503.563	5.211.986
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.513.853	-3.080.914	-1.680.944	-3.274.873
3.03	Resultado Bruto	1.015.984	1.702.934	822.619	1.937.113
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-208.768	-429.516	-219.933	-425.166
3.04.01	Despesas com Vendas	-94.418	-195.042	-101.935	-205.403
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-121.176	-235.151	-103.672	-202.268
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	30.988	40.998	5.227	15.566
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-28.166	-45.143	-18.329	-28.988
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.004	4.822	-1.224	-4.073
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	807.216	1.273.418	602.686	1.511.947
3.06	Resultado Financeiro	-676.906	-550.152	769.070	1.499.011
3.06.01	Receitas Financeiras	-220.641	187.769	1.063.243	2.075.507
3.06.02	Despesas Financeiras	-456.265	-737.921	-294.173	-576.496
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	130.310	723.266	1.371.756	3.010.958
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	68.244	-76.182	-421.818	-933.891
3.08.01	Corrente	-56.847	-86.550	-66.909	-156.276
3.08.02	Diferido	125.091	10.368	-354.909	-777.615
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	198.554	647.084	949.938	2.077.067
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	198.554	647.084	949.938	2.077.067
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	66.791	217.041	308.678	680.164
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	131.763	430.043	641.260	1.396.903
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,36554	1,18786	1,72941	3,81070
3.99.01.02	PNA	0,40210	1,30664	1,90235	4,19177
3.99.01.03	PNB	0,40210	1,30664	1,90235	4,19177

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	198.554	647.084	949.938	2.077.067
4.02	Outros Resultados Abrangentes	27.222	25.994	-5.492	-16.929
4.02.01	Varição Cambial sobre Investidas da Controlada	27.222	25.994	-5.492	-16.929
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	225.776	673.078	944.446	2.060.138
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	75.955	224.511	306.877	673.280
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	149.821	448.567	637.569	1.386.858

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.243.918	1.330.337
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.726.432	1.984.579
6.01.01.01	Lucro do Período Atribuído aos Acionistas Controladores	217.041	680.164
6.01.01.02	Lucro do Período Atribuído aos Acionistas Não Controladores	430.043	1.396.903
6.01.01.03	Despesas com Depreciação e Exaustão	698.379	697.354
6.01.01.04	Resultado na Venda de Ativos Imobilizados e Biológicos	-4.128	-413
6.01.01.05	Variações Cambiais e Monetárias, Líquidas	-31.868	-1.619.575
6.01.01.06	Despesas com Juros, Líquidas	376.788	507.120
6.01.01.07	Ganhos com Derivativos, Líquido	-3.669	-489.875
6.01.01.08	(Receitas) Despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-10.368	777.615
6.01.01.09	(Reversão) Complemento de Provisão para Contingências	17.092	-3.498
6.01.01.10	Despesas com Plano de Remuneração em Ações	19.599	-282
6.01.01.12	Juros sobre Passivo Atuarial	19.012	17.149
6.01.01.13	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	8.609	7.364
6.01.01.14	Provisão para Perda nos Estoques e Baixas	1.705	4.974
6.01.01.15	Outras Provisões	-20.296	41.598
6.01.01.16	Reversão de Provisão para Abatimentos Programa para Fidelidade	-15.876	-55.812
6.01.01.17	Provisão para Perdas e Baixas com Imobilizado e Ativos Biológicos	3.923	19.720
6.01.01.18	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.822	4.073
6.01.01.19	Atualização do Valor Justo dos Ativos Biológicos	25.268	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-482.514	-654.242
6.01.02.01	Redução (Aumento) em Contas a Receber	-198.290	37.198
6.01.02.02	Aumento em Estoques	-28.357	-67.536
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Tributos a Recuperar	-26.173	180.834
6.01.02.04	Redução em Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	331.741	26.884
6.01.02.06	(Redução) Aumento em Fornecedores	85.902	-47.661
6.01.02.07	Aumento em Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	181.205	105.667
6.01.02.08	Pagamento de Juros	-507.680	-596.131
6.01.02.09	Pagamento de Outros Impostos e Contribuições	-267.624	-259.065
6.01.02.10	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-53.238	-34.432
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.244.644	-998.640
6.02.02	Adições no Imobilizado	-375.624	-269.399
6.02.03	Adições em Ativos Biológicos	-445.966	-434.393
6.02.06	Adições no Intangível	-2.564	-5.383
6.02.08	Recursos com Venda de Ativos	9.547	3.042
6.02.09	Aplicações Financeiras	-430.037	-292.507
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-620.553	-664.843
6.03.01	Pagamentos de Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	-348.608	-520.734
6.03.02	Empréstimos Captados	1.085.960	2.708.994
6.03.03	Liquidação de Contratos de Operações com Derivativos	162.333	-57.943
6.03.04	Pagamentos de Empréstimos	-1.528.752	-2.803.674
6.03.07	Aquisição de Ações Próprias	8.514	8.514

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	26.033	-79.427
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-595.246	-412.573
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.654.578	1.786.396
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.059.332	1.373.823

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.975.670	116.305	595.095	0	780.471	3.467.541	6.723.408	10.190.949
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.975.670	116.305	595.095	0	780.471	3.467.541	6.723.408	10.190.949
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	612	0	0	0	612	12.076	12.688
5.04.08	Perda na Variação de Participação de Controlada	0	612	0	0	0	612	16.217	16.829
5.04.09	Opções Outorgadas Reconhecidas por Controlada	0	0	0	0	0	0	-4.141	-4.141
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	217.041	7.470	224.511	447.291	671.802
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	217.041	0	217.041	430.043	647.084
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	7.470	7.470	17.248	24.718
5.05.02.06	Participação no Valor Abrangente de Controlada	0	0	0	0	-1.276	-1.276	0	-1.276
5.05.02.07	Variação Cambial de Investidas da Controlada	0	0	0	0	8.746	8.746	17.248	25.994
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	10.845	-10.845	0	0	0
5.06.04	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial na Controlada	0	0	0	10.845	-10.845	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.975.670	116.917	595.095	227.886	777.096	3.692.664	7.182.775	10.875.439

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.953.374	61.071	408.666	0	805.019	3.228.130	6.172.273	9.400.403
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.953.374	61.071	408.666	0	805.019	3.228.130	6.172.273	9.400.403
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-928	-244.884	0	0	-245.812	-189.672	-435.484
5.04.06	Dividendos	0	0	-244.884	0	0	-244.884	-201.500	-446.384
5.04.08	Perda na Variação de Participação de Controlada	0	-928	0	0	0	-928	10.765	9.837
5.04.09	Opções Outorgadas Reconhecidas por Controlada	0	0	0	0	0	0	1.063	1.063
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	680.164	-6.884	673.280	1.385.533	2.058.813
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	680.164	0	680.164	1.396.903	2.077.067
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-6.884	-6.884	-11.370	-18.254
5.05.02.06	Participação no Valor Abrangente de Controlada	0	0	0	0	-1.325	-1.325	0	-1.325
5.05.02.07	Variação Cambial de Investidas da Controlada	0	0	0	0	-5.559	-5.559	-11.370	-16.929
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	8.417	-8.417	0	0	0
5.06.04	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial na Controlada	0	0	0	8.417	-8.417	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.953.374	60.143	163.782	688.581	789.718	3.655.598	7.368.134	11.023.732

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	5.611.914	5.985.623
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.297.426	5.742.025
7.01.02	Outras Receitas	8.818	15.970
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	314.279	234.992
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-8.609	-7.364
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.008.197	-3.191.489
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.096.772	-2.088.380
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-911.425	-1.103.109
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.603.717	2.794.134
7.04	Retenções	-698.379	-697.354
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-698.379	-697.354
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.905.338	2.096.780
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	249.484	223.270
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.822	-4.073
7.06.02	Receitas Financeiras	244.662	227.343
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.154.822	2.320.050
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.154.822	2.320.050
7.08.01	Pessoal	520.494	474.867
7.08.01.01	Remuneração Direta	417.876	382.165
7.08.01.02	Benefícios	82.283	73.538
7.08.01.03	F.G.T.S.	20.335	19.164
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	155.936	1.004.642
7.08.02.01	Federais	195.613	1.055.667
7.08.02.02	Estaduais	-42.665	-53.680
7.08.02.03	Municipais	2.988	2.655
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	831.308	-1.236.526
7.08.03.01	Juros	794.680	-1.272.091
7.08.03.02	Aluguéis	36.628	35.565
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	647.084	2.077.067
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	217.041	680.164
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	430.043	1.396.903

Comentário do Desempenho

RESULTADO DA CONTROLADORA

O lucro da Suzano Holding no período findo em 30 de junho de 2017 foi de R\$217,0 milhões, em comparação ao lucro de R\$680,2 milhões apurado em igual período do exercício anterior. O principal fator que contribuiu para o lucro nesse período e no mesmo período do exercício anterior foi o resultado positivo da equivalência patrimonial, apurado sobre o investimento detido na controlada Suzano Papel e Celulose.

(em milhares de reais)

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Equivalência patrimonial	216.197	675.709
Despesas operacionais, líquidas	(1.169)	(1.207)
Resultado financeiro líquido	2.470	7.959
Imposto de renda e contribuição social	(457)	(2.297)
Lucro líquido do período	<u>217.041</u>	<u>680.164</u>
Abertura da equivalência patrimonial por controlada		
Suzano Papel e Celulose S.A.	216.344	676.530
Premesa S.A. e Nemonorte Imóveis e Part. Ltda.	(147)	(821)
	<u>216.197</u>	<u>675.709</u>

RESULTADOS CONSOLIDADOS

O Patrimônio Líquido da Suzano Holding está preponderantemente investido na controlada Suzano Papel e Celulose S.A. Dessa forma, as informações trimestrais consolidadas refletem, substancialmente, essa participação societária e, conseqüentemente, o desempenho dessa controlada.

As informações relativas ao desempenho da controlada Suzano Papel e Celulose S.A. estão detalhadas no Relatório de Desempenho divulgado por aquela controlada.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia

A Suzano Holding S.A. (“Suzano Holding” ou “Companhia”) é uma holding controladora da Suzano Papel e Celulose (“SPC”) que tem como objeto a fabricação e comercialização, no país e no exterior, de celulose de fibra curta de eucalipto e papel, além da formação e exploração de florestas de eucalipto para uso próprio e venda a terceiros, operação de terminais portuários e participação, como sócia ou acionista, de qualquer outra sociedade ou empreendimento. A SPC é uma sociedade anônima de capital aberto domiciliada no Brasil, com ações listadas na B3 S.A. (antes denominada BM&F Bovespa S.A. – Bolsa de Valores de São Paulo), onde se enquadra no nível 1 de Governança corporativa. A sede social da Companhia está localizada em São Paulo, Estado de São Paulo.

A SPC possui unidades fabris nos Estados da Bahia, Maranhão e São Paulo. A comercialização de seus produtos no mercado internacional é realizada através de vendas diretas e, principalmente, por meio de suas controladas localizadas no exterior.

A emissão dessas informações trimestrais foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 10 de agosto de 2017.

1.1 Principais eventos ocorridos na SPC nos seis meses findos em 30 de junho de 2017

a) Eventos operacionais

i) Estruturação de Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios (“FIDC”)

Em 13 de março de 2017, a SPC firmou uma parceria com o Banco Rabobank para a estruturação do FIDC, no formato condomínio fechado, que permitirá uma oferta adicional de crédito a clientes do mercado interno no valor de até R\$100.000. (Nota explicativa 7.4).

O patrimônio do FIDC é de 100.000 quotas com valor nominal R\$1.000 cada. O Banco Rabobank detem 97.000 quotas seniores e a SPC detém 3.000 quotas subordinadas. O prazo estimado de duração do fundo é de 2 anos, podendo ser renovado.

ii) Oferta de *Senior Notes* (“Bond 30 anos”)

Em 09 de março de 2017, a SPC emitiu no mercado internacional, por meio de sua subsidiária integral Suzano Áustria GmbH, *Senior Notes* no valor total de US\$ 300 milhões. As *Notes* têm vencimento em 30 anos e foram emitidos com cupom (juros) de 7,0% ao ano, os quais serão pagos semestralmente, a partir de setembro de 2017.

A SPC pretende utilizar os recursos obtidos com a oferta das *Notes* para propósitos corporativos em geral, bem como no pagamento de taxas relacionadas à emissão das *Notes*. (Nota explicativa 17 item (d)).

iii) Investimento no Segmento de *Tissue*

Em 24 de fevereiro de 2017, a SPC decidiu adquirir equipamentos de conversão que possibilitarão a comercialização de produto acabado no segmento de *tissue*.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

O investimento total estimado é de R\$540.000 e considera capacidade total de produção de 120 mil toneladas anuais de "tissue", das quais 60 mil toneladas é a capacidade máxima de conversão.

O início de produção está previsto para o terceiro trimestre de 2017 na Unidade Mucuri e para o quarto trimestre de 2017 na Unidade Imperatriz. O crescimento da curva da produção de *tissue* será gradual.

b) Eventos societários

i) Operação com Ibema Companhia Brasileira de Papel ("Ibema")

Em 01 de janeiro de 2017, após o cumprimento dos atos societários consecutivos, a SPC adquiriu da Ibemapar, 2.120.560 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal de emissão, pelo montante de R\$21, correspondente a 11,9% do capital social da investida, aumentando assim, sua participação para 49,9%.

O controle da investida é compartilhado (*joint venture*), sendo o investimento classificado como um negócio em conjunto.

2. Apresentação das informações trimestrais

2.1 Base de preparação e apresentação

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 *Interim Financial Reporting*, observando as disposições contidas no Ofício Circular/CVM/SNC/SEP003/2011 de 28 de abril de 2011.

As informações trimestrais foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto para os ativos financeiros disponíveis para venda, ativos e passivos financeiros e ativos biológicos que são mensurados ao seu valor justo.

A Companhia afirma que todas as informações relevantes a suas informações trimestrais estão sendo evidenciadas, e que estas correspondem às utilizadas pela Administração para sua gestão.

2.1.1 Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas foram elaboradas utilizando informações da Companhia e de suas controladas na mesma data-base, bem como, políticas e práticas contábeis consistentes.

As empresas controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é obtido até a data em que esse controle deixa de existir. No caso de controle compartilhado (*joint venture*) com outras empresas, estes investimentos são avaliados pelo método da equivalência patrimonial tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas.

As empresas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia:

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

	Tipo de participação	30/06/2017		31/12/2016	
		Participação no capital		Participação no capital	
		Votante	Total	Votante	Total
		%	%	%	%
Suzano Papel e Celulose S.A.	Direta	99,99	33,66	99,99	33,72
Suzano Pulp and Paper America Inc.	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Suzano Trading Ltd.	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
FuturaGene Ltd.	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Suzano Áustria GmbH	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Suzano Pulp and Paper Europe S.A.	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Comercial e Agrícola Paineiras Ltda.	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Sun Paper and Board Limited	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Stenfar S.A. Ind. Coml. Imp. Y Exp.	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Asapir Produção Florestal e Comércio Ltda.	Indireta	50,00	50,00	50,00	50,00
Ondurman Empreendimentos Imobiliários Ltda	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Amulya Empreendimentos Imobiliários Ltda	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Paineiras Logística e Transportes Ltda	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Ibema Companhia Brasileira de Papel	Controle conjunto indireto	49,90	49,90	38,00	38,00
Premesa S.A.	Direta	99,17	99,17	99,17	99,17
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda.	Direta	83,33	83,33	83,33	83,33

2.2 Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”)

A Companhia elaborou a Demonstração do Valor Adicionado – DVA, individual e consolidada, como parte integrante das informações trimestrais, sendo requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. As IFRS não requerem a apresentação desta demonstração, portanto, são consideradas como informações suplementares, de acordo com o Pronunciamento técnico CPC 09.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional e de apresentação da Companhia é o Real.

As informações trimestrais de cada controlada, que também são aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial, são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade.

As taxas utilizadas na conversão das informações trimestrais das controladas no exterior estão apresentadas abaixo:

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Controlada	País Sede	Nome da Moeda	Moeda	Taxa final		Taxa média	
				30/6/2017	31/12/2016	2T17	2T16
Suzano Trading	Ilhas Cayman						
Suzano América	Estados Unidos	Dólar Americano	USD	3,3082	3,2591	3,2137	3,5099
Suzano Áustria	Áustria						
FuturaGene							
Sun Paper	Inglaterra	Libra Esterlina	GBP	4,2993	4,0364	4,1116	5,0367
Suzano Europa	Suíça	Franco Suíço	CHF	3,4518	3,2056	3,2657	3,6191
Stenfar	Argentina	Peso	ARS	0,1990	0,2055	0,2044	0,2436

2.4 Apresentação de informações por segmentos operacionais

A Administração definiu como segmentos operacionais Celulose, Papel e Imobiliário:

- i) Celulose: abrange as atividades de produção e comercialização de celulose de mercado de fibra curta de eucalipto e *fluff* para abastecimento essencialmente das demandas do mercado externo, com excedente sendo destinado ao mercado doméstico.
- ii) Papel: abrange as atividades de produção e comercialização de papel para atendimento das demandas do mercado doméstico e mercado externo.
- iii) Imobiliário: abrange as atividades de locação, incorporação, compra, venda e administração de imóveis.

3. Principais Práticas Contábeis

Estas informações trimestrais foram preparadas com práticas contábeis consistentes com aquelas utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2016. Estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

4. Instrumentos financeiros

4.1. Gerenciamento de riscos financeiros

a. Visão geral

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, não houve alteração relevante nas políticas e procedimentos para gestão de riscos financeiros em relação aquelas divulgadas na Nota explicativa 4 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Os principais fatores de riscos financeiros considerados pela Administração são:

- Risco de liquidez;
- Risco de crédito;
- Risco de taxas de câmbio;
- Risco de taxas de juros;
- Risco de oscilações de preços de *commodities*; e
- Risco de capital.

A Companhia e suas controladas não adotam a modalidade de contabilização *hedge accounting*. Dessa forma, todos os resultados (ganhos e perdas) apurados nas operações com derivativos (encerradas e em aberto) estão integralmente reconhecidos nas demonstrações do resultado dos períodos do Consolidado, e apresentados na Nota explicativa 24.

b. Avaliação

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas informações trimestrais da Companhia e suas controladas e apresentadas abaixo. Durante o período não houve nenhuma reclassificação entre as categorias:

Nota	Consolidado		Controladora		
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	
Ativo					
Valor justo por meio do resultado					
Aplicações financeiras	6	2.628.886	2.080.615	-	-
Ganhos não realizados em operações com derivativos		144.059	444.180	-	-
Empréstimos e recebíveis					
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.059.332	1.654.578	52.030	33.805
Contas a receber de clientes	7	1.892.091	1.622.559	-	-
		<u>5.724.368</u>	<u>5.801.932</u>	<u>52.030</u>	<u>33.805</u>
Passivo					
Passivo pelo custo amortizável					
Fornecedores		614.587	582.918	-	-
Empréstimos e financiamentos	17	13.643.090	14.013.738	663	959
Compromissos com aquisição de ativos	22	669.365	694.855	-	-
Valor justo por meio do resultado					
Perdas não realizadas em operações com derivativos		330.285	471.478	-	-
		<u>15.257.327</u>	<u>15.762.989</u>	<u>663</u>	<u>959</u>

c. Valor justo versus valor contábil

Durante o período findo em 30 de junho de 2017, não houve alteração relevante nos critérios para determinação dos valores de mercado de ativos ou instrumentos financeiros em relação aqueles divulgados na Nota explicativa 4 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

A comparação entre o valor justo e o valor contábil dos instrumentos financeiros em aberto pode ser assim demonstrada:

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

	Consolidado			
	30/06/2017		31/12/2016	
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	1.059.332	1.059.332	1.654.578	1.654.578
Aplicações financeiras	2.628.886	2.628.886	2.080.615	2.080.615
Ganhos não realizados em operações com derivativos (circulante e não circulante)	144.059	144.059	444.180	444.180
Contas a receber de clientes	1.892.091	1.892.091	1.622.559	1.622.559
	5.724.368	5.724.368	5.801.932	5.801.932
Passivo				
Fornecedores	614.587	614.587	582.918	582.918
Empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante)	13.643.090	14.727.276	14.013.738	14.335.784
Compromissos com aquisição de ativos (circulante e não circulante)	669.365	634.843	694.855	700.754
Perdas não realizados em operações com derivativos (circulante e não circulante)	330.285	330.285	471.478	471.478
	15.257.327	16.306.991	15.762.989	16.090.934

4.2 Risco de liquidez

A seguir é apresentada a maturidade dos passivos financeiros com liquidação em caixa, incluindo estimativas de pagamentos de juros e variação cambial, referentes ao prazo restante na data-base das informações trimestrais até o prazo de vencimento contratual.

Os valores abaixo divulgados são os fluxos de caixa não descontados contratados e, portanto, podem não ser conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial.

	30/06/2017					
	Valor contábil total	Valor futuro	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Consolidado						
Passivos						
Empréstimos e financiamentos	13.643.090	17.417.544	2.745.631	3.155.902	7.680.364	3.835.647
Fornecedores	614.587	614.587	614.587	-	-	-
Compromissos com aquisição de ativos	669.365	801.490	96.931	85.903	187.168	431.488
Derivativos a pagar	330.285	427.057	207.966	210.379	8.712	-
Outras contas a pagar	254.649	254.649	240.712	13.937	-	-
	15.511.976	19.515.327	3.905.827	3.466.121	7.876.244	4.267.135
31.12.2016						
Consolidado						
Passivos						
Financiamentos e empréstimos	14.013.738	17.263.569	2.232.176	3.215.833	9.356.691	2.458.869
Fornecedores	582.918	582.918	582.918	-	-	-
Compromisso com aquisição de ativos	694.855	806.967	87.239	9.517	190.616	519.595
Derivativos a pagar (a)	471.478	386.459	245.865	130.787	9.807	-
Outras contas a pagar	203.485	203.485	189.269	14.216	-	-
	15.966.474	19.243.398	3.337.467	3.370.353	9.557.114	2.978.464

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

4.3 Risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros que representa a exposição ao risco de crédito na data das informações trimestrais está apresentado a seguir:

	Nota	Consolidado		Controladora	
		30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.059.332	1.654.578	52.030	33.805
Aplicações financeiras	6	2.628.886	2.080.615	-	-
Contas a receber de clientes	7	1.892.091	1.622.559	-	-
Derivativos a receber		144.059	444.180	-	-
Total		5.724.368	5.801.932	52.030	33.805

As contrapartes, substancialmente instituições financeiras, com as quais são realizadas operações que se enquadram em caixa e equivalente de caixa, aplicações financeiras e derivativos a receber têm a classificação de risco concedida pelas agências avaliadoras *Fitch Ratings, Standard & Poor's e Moody's*. A classificação de risco está apresentada a seguir:

Classificação de risco	Consolidado			
	Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras		Derivativos a receber	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
AAA	2.444.451	1.599.447	34.985	92.490
AA+	923.558	1.759.006	57.370	73.768
AA	275.280	133.741	-	-
AA-	38.961	242.985	46.829	266.650
A+	140	-	-	11.272
A	1.808	2	-	-
A-	3.746	-	4.875	-
BB	-	12	-	-
BB-	47	-	-	-
B	203	-	-	-
BBB-	24	-	-	-
	3.688.218	3.735.193	144.059	444.180

A classificação de risco de crédito das operações das contas a receber é classificada de acordo com o nível de inadimplência apresentado a seguir:

Classificação de risco	Consolidado	
	30/6/2017	31/12/2016
Contas a Receber ^(a)		
Baixo Risco	1.831.765	1.571.349
Médio Risco	13.339	21.358
Alto Risco	73.584	66.481
	1.918.687	1.659.188

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

(a) Os montantes não consideram o valor de Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa ("PCLD") R\$26.989.

4.4 Riscos de mercado

A SPC está exposta a uma série de riscos de mercado, sendo os principais as variações de taxas de câmbio, taxas de juros, índices de correção e preço de *commodities* que podem afetar seus resultados e condições financeiras.

Para mitigar os impactos nos resultados em cenários adversos, a SPC dispõe de processos para monitoramento das exposições e políticas que suportam a implementação da gestão de riscos. Não houve alteração relevante na política e procedimentos de gestão de riscos de mercado em relação aquelas divulgadas na demonstração financeira de 31 de dezembro de 2016.

4.4.1. Risco de taxas de câmbio

A exposição líquida de ativos e passivos em moeda estrangeira está demonstrada a seguir:

	Nota	Consolidado	
		30/6/2017	31/12/2016
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	5	746.048	787.888
Contas a receber		1.309.975	957.269
Derivativos a receber		144.059	444.180
		<u>2.200.082</u>	<u>2.189.337</u>
Passivos			
Fornecedores		(71.737)	(24.630)
Empréstimos e financiamentos		(9.531.571)	(9.367.865)
Compromissos com aquisição de ativos		(375.308)	(354.664)
Derivativos a pagar		(331.987)	(397.468)
		<u>(10.310.603)</u>	<u>(10.144.627)</u>
Exposição líquida passiva		<u>(8.110.521)</u>	<u>(7.955.290)</u>

Análise de sensibilidade – exposição cambial

A Companhia e suas controladas utilizam, para fins de análise de risco de mercado, cenários para avaliar conjuntamente as posições ativas e passivas indexadas em moeda estrangeira, e os efeitos que podem gerar em seus resultados. O cenário provável representa os valores reconhecidos contabilmente.

Os demais cenários foram construídos considerando a depreciação do Real em relação ao Dólar Americano em 25% e 50%.

A seguir são apresentados os eventuais impactos nos resultados na hipótese de ocorrência destes cenários:

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Consolidado	30/6/2017		
	Provável	Possível Alta (Δ 25%)	Remoto Alta (Δ 50%)
Caixa e equivalentes de caixa	746.048	186.512	373.024
Contas a receber	1.309.975	327.494	654.988
Fornecedores	(71.737)	(17.934)	(35.868)
Empréstimos e financiamentos	(9.531.570)	(2.382.893)	(4.765.785)
Compromissos com aquisição de ativos	(375.308)	(93.827)	(187.654)
Derivativos <i>swaps</i>	(202.460)	(374.026)	(748.053)
Derivativos opções	14.532	(405.908)	(1.153.140)
	<u>(8.110.520)</u>	<u>(2.760.581)</u>	<u>(5.862.490)</u>

4.4.2. Risco de taxas de juros

As oscilações das taxas de juros podem implicar em efeitos de aumento ou redução do custo sobre os novos financiamentos e operações já contratadas.

A SPC, por sua vez, busca constantemente alternativas para a utilização de instrumentos financeiros a fim de evitar impactos negativos em seu fluxo de caixa.

Análise de sensibilidade – exposição a taxas de juros

A SPC utiliza, para fins de análise de risco de mercado, cenários para avaliar a sensibilidade que as variações das operações impactadas pelas taxas: CDI, TJLP e Libor podem gerar em seus resultados. O cenário provável representa os valores reconhecidos contabilmente.

Os demais cenários foram construídos considerando valorização de 25% e 50% sobre as taxas de juros de mercado.

A seguir são apresentados os eventuais impactos nos resultados na hipótese de ocorrência destes cenários:

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Consolidado	30/6/2017		
	Provável	Possível Alta (Δ 25%)	Remoto Alta (Δ 50%)
Certificado de depósitos interbancários ("CDI")			
Caixa e equivalentes de caixa	256.166	6.894	13.955
Aplicações financeiras	2.628.886	70.746	143.214
Empréstimos e financiamentos	(3.077.416)	(82.816)	(167.648)
Derivativos <i>swaps</i>	(202.460)	44.063	87.663
Derivativos opções	14.532	(21.240)	(41.913)
	<u>(380.292)</u>	<u>17.647</u>	<u>35.271</u>
Taxa de juros de longo prazo ("TJLP")			
Empréstimos e financiamentos	(392.630)	(6.871)	(13.742)
	<u>(392.630)</u>	<u>(6.871)</u>	<u>(13.742)</u>
London InterBank Offered Rate ("Libor")			
Empréstimos e financiamentos	(4.142.052)	(18.001)	(36.003)
Derivativos <i>swaps</i>	(2.248)	503	1.005
	<u>(4.144.300)</u>	<u>(17.498)</u>	<u>(34.998)</u>

4.5. Instrumentos financeiros derivativos

A SPC apura o valor justo dos contratos derivativos e reconhece que tais valores podem ser diferentes dos valores realizados em uma eventual liquidação antecipada. A divergência no valor pode ocorrer por condições de liquidez, custo de desmonte, interesse da contraparte na liquidação antecipada, dentre outros aspectos. Os valores reportados pela SPC estão embasados em cálculo realizado por consultoria externa especializada, revisados pela Administração da SPC.

a) Derivativos em aberto por tipo de contrato

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, as posições consolidadas de derivativos em aberto são assim apresentadas:

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Consolidado	Valor de referência (nocial) em US\$		Valor justo	
	30/6/2017	31/12/2016	30/6/2017	31/12/2016
Hedge de fluxo de caixa				
Hedge cambial				
Zero cost collar (R\$ x US\$)	1.175.000	800.000	14.534	123.122
NDF (MXN x US\$)	-	331	-	95
Subtotal	1.175.000	800.331	14.534	123.217
Hedge de Commodities				
Bunker (petróleo)	-	1.526	-	2.861
Subtotal	-	1.526	-	2.861
Hedge de dívida				
Hedge cambial				
Swap CDI x Fixed (US\$)	291.725	291.725	(27.018)	709
Swap CDI x Libor (US\$)	150.000	150.000	(171.494)	(157.773)
Swap Fixed (US\$) x CDI	-	29.500	-	(5.668)
Subtotal	441.725	471.225	(198.512)	(162.732)
Hedge de juros				
Swap Libor x Fixed (US\$)	33.077	46.312	(2.248)	(3.627)
Swap Cupom x Fixed (US\$)	-	220.000	-	12.983
Subtotal	33.077	266.312	(2.248)	9.356
Resultado total em derivativos	1.649.802	1.539.394	(186.226)	(27.298)
Classificação contábil				
No ativo circulante			122.182	367.145
No ativo não circulante			21.877	77.035
No passivo circulante			(131.342)	(250.431)
No passivo não ciculante			(198.943)	(221.047)
			(186.226)	(27.298)

O valor justo não representa a obrigação de desembolso imediato ou recebimento de caixa, uma vez que tal efeito somente ocorrerá nas datas de verificação contratual ou de vencimento de cada operação, quando será apurado o resultado conforme o caso e as condições de mercado nas referidas datas.

Os contratos em aberto em 30 de junho de 2017 são operações de mercado de balcão, sem nenhum tipo de margem de garantia ou cláusula de liquidação antecipada forçada por variações provenientes de marcação a mercado.

Não houve alteração relevante na descrição de cada um dos contratos vigentes e nos respectivos riscos protegidos em relação aqueles divulgados na Nota explicativa 4 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

b) Valor justo por cronograma de vencimentos

O cronograma de vencimentos dos derivativos está demonstrado a seguir:

Vencimentos de derivativos	Valor justo	
	30/6/2017	31/12/2016
Em 2017	(46.932)	113.957
Em 2018	(60.811)	(40.936)
Em 2019	(35.079)	(49.690)
Em 2020	(43.404)	(50.629)
	<u>(186.226)</u>	<u>(27.298)</u>

c) Posição ativa e passiva dos derivativos em aberto

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, as posições consolidadas de derivativos em aberto são apresentadas a seguir:

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Consolidado	Moeda	Valor de referência (nocial)		Valor justo	
		30/6/2017	31/12/2016	30/6/2017	31/12/2016
Hedge de dívida					
Ativo					
Swap CDI x Fixed (US\$)	R\$	950.000	950.000	35.304	73.590
Swap CDI x Libor (US\$)	R\$	331.335	331.335	338.027	347.900
Swap Fixed (US\$) x CDI	US\$	-	29.500	-	95.447
Swap Libor x Fixed (US\$)	US\$	33.077	46.312	109.251	149.210
Swap Cupom x Fixed (US\$)	US\$	-	220.000	-	88.682
Subtotal				482.582	754.829
Passivo					
Swap CDI x Fixed (US\$)	US\$	291.725	291.725	(62.322)	(72.881)
Swap CDI x Libor (US\$)	US\$	150.000	150.000	(509.521)	(505.673)
Swap Fixed (US\$) x CDI	R\$	-	100.374	-	(101.115)
Swap Libor x Fixed (US\$)	US\$	33.077	46.312	(111.499)	(152.837)
Swap Cupom x Fixed (US\$)	US\$	-	220.000	-	(75.699)
Subtotal				(683.342)	(908.205)
Total de contratos de swap				(200.760)	(153.376)
Hedge de fluxo de caixa					
Zero cost collar (US\$ x R\$)	US\$	1.175.000	800.000	14.534	123.122
NDF (MXN x US\$)	US\$	-	331	-	95
Subtotal				14.534	123.217
Hedge de commodities					
Bunker (petróleo)	US\$	-	1.526	-	2.861
Subtotal				-	2.861
Resultado total em derivativos				(186.226)	(27.298)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

d) Derivativos liquidados

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2017 e de 2016, as posições consolidadas de derivativos liquidadas são apresentadas a seguir:

Consolidado	Valores de liquidação (acumulado em)	
	30/6/2017	30/6/2016
Hedge de fluxo de caixa		
Hedge cambial		
<i>Zero cost collar</i> (R\$ x US\$)	-	12.055
NDF (R\$ x US\$)	-	(80.296)
NDF (MXN x US\$)	11.110	(70)
NDF (ARS x US\$)	39	17.165
Subtotal	11.149	(51.146)
Hedge de Commodities		
Celulose	-	(475)
<i>Bunker</i> (petróleo)	2.631	(4.576)
Subtotal	2.631	(5.051)
Hedge de dívida		
Hedge cambial		
<i>Swap</i> CDI x <i>Fixed</i> (US\$)	49.588	14.178
<i>Swap Fixed</i> (US\$) x CDI	(8.809)	(59.484)
Subtotal	40.779	(45.306)
Hedge de juros		
<i>Swap</i> Libor x <i>Fixed</i> (US\$)	(1.544)	(3.633)
<i>Swap</i> Cupom x <i>Fixed</i> (US\$)	15.824	7.205
Subtotal	14.280	3.572
Resultado total de derivativos ^(a)	68.839	(97.931)

^(a) Em 30 de junho de 2017, o montante de R\$93.494 (30 de junho de 2016, o montante era de R\$39.900) refere-se ao recebimento de venda de prêmios de derivativos em aberto que não está apresentado no quadro acima.

4.6 Gestão do capital

O objetivo principal da administração de capital da SPC é assegurar que se mantenha uma classificação de crédito forte, além de mitigar riscos que possam impactar a disponibilidade de capital aplicado no desenvolvimento dos negócios.

A SPC monitora de forma constante indicadores relevantes como: i) índice de alavancagem financeira consolidado, expresso pela razão de dívida total líquida pelo EBITDA (“*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*”) ajustado; ii) gestão de *covenants* financeiros contratuais, mantendo margem de segurança para que não sejam excedidos. A Administração prioriza captações na mesma moeda de sua principal fonte de geração de caixa,

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

buscando dessa forma um *hedge* natural no longo prazo para seu fluxo de caixa. A SPC administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Empréstimos e financiamentos	13.643.090	14.013.738	663	959
(-) Caixa e aplicações financeiras	(3.688.218)	(3.735.193)	(52.030)	(33.805)
Dívida líquida	9.954.872	10.278.545	(51.367)	(32.846)
Patrimônio líquido pertencente aos acionistas não controladores	7.182.775	6.723.408	-	-
Patrimônio líquido pertencente aos controladores	3.692.664	3.467.541	3.692.664	3.467.541
Patrimônio líquido e dívida líquida	20.830.311	20.469.494	3.641.297	3.434.695

4.7 Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros e outros itens das informações trimestrais que foram avaliados pelo valor justo estão apresentados de acordo com os níveis definidos a seguir:

- Nível 1 – Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2 – *Inputs* diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivado dos preços); e
- Nível 3 – *Inputs* para o ativo ou passivo, que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Caixa e bancos				
No Brasil	19.713	5.579	827	14
No Exterior	746.048	787.888	-	-
	765.761	793.467	827	14
Aplicações financeiras				
No Brasil	293.571	861.111	51.203	33.791
	293.571	861.111	51.203	33.791
	1.059.332	1.654.578	52.030	33.805

As aplicações financeiras em moeda nacional são de baixo risco e correspondem a aplicações indexadas pelo Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"). Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, as taxas de remuneração variavam entre 94% e 110%, respectivamente.

6. Aplicações financeiras – consolidado

	Taxa média de remuneração anual (%)	30/06/2017	31/12/2016
	CDI)		
Fundos de investimento			
Itaú Investment Grade (a)	105,1%	702.415	667.463
Itaú Referenciado DI (a)	102,5%	650.495	713.092
Itaú Referenciado (a)	104,9%	238.648	-
Bradesco (b)	102,4%	138.480	132.027
Santander Master RF(b)	103,9%	221.991	-
Fundo de Investimento Creditório ("FIDC") (c)		3.000	-
Banco do Brasil - Pólen (b)	55,5%	1.013	-
Sumitomo (b)	103,0%	66.142	-
		2.022.184	1.512.582
Aplicações financeiras			
Certificado de depósitos bancários ("CDB")	101,8%	606.702	568.033
		2.628.886	2.080.615

(a) Em 30 de junho de 2017, no Consolidado, participam no fundo de investimento de mercado SPC (96,37%), Futuragene Brasil (1,1% de cotas), Paineiras (1,74% de cotas), Ondurman e Amulya (0,79% de cotas somadas). (31 de dezembro de 2016 eram de 95,55%, 1,8%, 1,8%, e 0,85% do total de cotas somadas), respectivamente.

(b) Em 30 de junho de 2017, apenas a SPC participa no fundo de investimento de mercado.

(c) No período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, a SPC iniciou a operação com o FIDC. O montante da aplicação financeira foi de R\$3.000 (Nota Explicativa 7.4). Esse capital alocado no FIDC é uma garantia exigida por contrato sob forma de cota subordinada e não visa rentabilidade como as demais aplicações, por isso não possui "Taxa média de remuneração anual".

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Os fundos de investimento alocam os recursos em instrumentos de renda fixa, diversificados entre títulos de instituições privadas e títulos públicos. As carteiras de investimento são frequentemente monitoradas pela SPC afim de verificar a aderência à política de investimentos, que visa baixo risco e alta liquidez dos títulos.

Os fundos de investimento operam com liquidez diária, perfil conservador e disponível para venda. A política de investimentos visa alocar os recursos em instituições financeiras de primeira linha com alta avaliação de *ratings* para evitar riscos de crédito da contraparte. A SPC utiliza a média dos *ratings* de duas ou mais agências classificadoras para a tomada de decisão. As aplicações são distribuídas entre as instituições financeiras, evitando concentrações.

7. Contas a receber de clientes – consolidado

7.1 Composição dos saldos

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Cientes no País		
- Terceiros	564.166	667.838
- Partes relacionadas (a)	43.105	32.759
Cientes no Exterior		
- Terceiros	1.311.809	958.979
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(26.989)	(37.017)
	<u>1.892.091</u>	<u>1.622.559</u>
Parcela classificada no ativo circulante	<u>1.891.878</u>	<u>1.622.337</u>
Parcela classificada no ativo não circulante	<u>213</u>	<u>222</u>

(a) Nota explicativa 11

7.2 Títulos vencidos

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Valores vencidos:		
Vencidos até 30 dias	59.675	69.801
Vencidos entre 31 e 60 dias	5.450	12.824
Vencidos entre 61 e 90 dias	4.426	6.537
Vencidos entre 91 e 120 dias	8.116	6.968
Vencidos entre 121 e 180 dias	19.055	3.518
Acima de 180 dias	46.461	57.040
	<u>143.183</u>	<u>156.688</u>
% tota de recebíveis sem PCLD	<u>7%</u>	<u>9%</u>

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

7.3 Movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa

	Período de seis meses findo em	
	30/06/2017	30/06/2016
Saldo inicial	(35.603)	(45.024)
Créditos provisionados no período	(10.889)	(7.849)
Créditos recuperados no período	2.280	485
Créditos baixados definitivamente da posição	17.223	494
Variação cambial	-	131
Saldos finais	(26.989)	(51.763)

A SPC em suas operações comerciais mantém garantias para os títulos vencidos, por meio de apólices de seguro de crédito, cartas de crédito e garantias reais. Parte dessas garantias se equivalem a necessidade de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, conforme política de crédito divulgada nas demonstrações financeiras de 2016 (Nota explicativa 4.3), não é constituída provisão para esses títulos.

7.4 Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios (“FIDC”)

Em março de 2017, foram iniciadas as operações do FIDC, com a finalidade específica de adquirir direitos creditórios originados nas vendas a prazo realizadas pela SPC, de modo a garantir uma maior disponibilidade de crédito aos clientes do mercado interno. O fundo é constituído sob a forma de condomínio fechado e seu funcionamento é regido pela Resolução do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) nº 2907/2001 e pelas instruções CVM nº 356/01 e 531/13.

O FIDC é constituído por 100.000 quotas no montante de R\$100.000, sendo 97.000 quotas seniores de titularidade do Banco Rabobank (Coordenador Líder do Fundo) no montante de R\$97.000, e 3.000 quotas subordinadas, de titularidade da SPC no montante de R\$3.000. O fundo tem prazo estimado de 2 anos, podendo ser renovado. O período para distribuição das quotas seniores será de 6 (seis) meses.

Em 30 de junho de 2017 o patrimônio do FIDC é constituído de 29.395 quotas, das quais 26.395 são quotas seniores e 3.000 quotas subordinadas, no montante de R\$127.330 e R\$3.000, respectivamente. A participação da SPC no fundo é apresentada na rubrica de aplicações financeiras. As operações de cessão de direitos creditórios realizados pela SPC ao FIDC, somam o montante de R\$16.736 e estão registrados em clientes a receber e empréstimos e financiamentos, neste líquido de custo de transação.

No período findo em 30 de junho de 2017 o montante registrado como despesa financeira, referente a taxa de desconto aplicada era de R\$592.

A SPC atua como agente de cobrança em caso de inadimplência dos direitos creditórios, mantendo o gerenciamento contínuo da carteira após sua transferência para o fundo.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

8. Estoques – consolidado

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Produtos acabados		
Celulose		
- País	84.395	82.532
- Exterior	250.758	263.681
Papel		
- País	235.124	210.326
- Exterior	94.728	69.043
Produtos em elaboração	67.197	57.708
Matérias-primas	398.574	427.783
Materiais de almoxarifado e outros	166.642	173.855
Adiantamento a fornecedores	39.350	28.215
	<u>1.336.768</u>	<u>1.313.143</u>

Em 30 de junho de 2017, os estoques estão líquidos do saldo com provisões para perdas nos montantes de R\$27.957 (31 de dezembro de 2016, o montante era de R\$28.206). As adições e reversões de provisão e baixas diretas foram reconhecidas no resultado na rubrica de custos com produtos vendidos e no período findo de seis meses em 30 de junho de 2017 e de 2016, nos montantes de R\$1.705 e R\$4.974, respectivamente.

Não foram disponibilizados itens dos estoques para penhor ou garantia a passivos para os períodos apresentados.

9. Tributos a recuperar

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
IRPJ e CSLL - antecipação e impostos retidos	172.058	286.324	3.745	4.180
PIS e COFINS - sobre aquisição de imobilizado (a)	60.491	62.232	-	-
PIS e COFINS - demais operações	55.370	23.777	13	16
ICMS - sobre aquisição de imobilizado	68.197	68.393	-	-
ICMS - demais operações (b)	244.316	269.064	-	-
Programa reintegra (c)	64.578	32.514		
Outros impostos e contribuições	86.390	48.665	-	-
Provisão para perdas de crédito de ICMS	(10.805)	(11.401)	-	-
	<u>740.595</u>	<u>779.568</u>	<u>3.758</u>	<u>4.196</u>
Total do ativo circulante	<u>418.954</u>	<u>430.032</u>	<u>3.758</u>	<u>4.196</u>
Total do ativo não circulante	<u>321.641</u>	<u>349.536</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

- (a) Créditos com realização vinculada ao prazo de depreciação do ativo correspondente.
- (b) Créditos com disponibilidade para consumo imediato. A SPC está realizando os créditos por meio de transferências a terceiros (“venda de créditos”), após homologação e liberação da Secretaria da Fazenda e através do consumo em suas operações no mercado interno de papel já iniciadas e em andamento nos Estados da Bahia e Maranhão.
- (c) Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as empresas exportadoras (“Reintegra”).

10. Adiantamento a fornecedores - consolidado

10.1 Programa de fomento

Durante o período findo em 30 de junho de 2017, não houve alteração nos critérios operacionais do programa de fomento em relação aqueles divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016 (Nota explicativa 10.1).

Em 30 de junho de 2017, o saldo dos adiantamentos de recursos financeiros e de insumos para fomentados totalizaram os montantes de R\$236.081 (31 de dezembro de 2016, o montante era de R\$232.992), classificados no balanço de acordo com a expectativa de realização, entre circulante e não circulante.

10.2 Adiantamento para compra de produto acabado

Em 30 de junho de 2017, a SPC possuía operações de adiantamento para compra de produto acabado de terceiros através de sua controlada Suzano Trading no montante de US\$37 milhões, equivalente a R\$121.736 (31 de dezembro de 2016 o montante era de R\$476.611).

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

11. Partes relacionadas

11.1 Saldos e transações no período de seis meses findo em 30 de junho de 2017

Partes relacionadas	Natureza da Principal Operação	Ativo		Passivo	Resultado
		Circulante	Não circulante	Circulante	Receitas (despesas)
Com partes relacionadas					
Central Distribuidora de Papéis Ltda.	Venda de papel	-	-	-	4.056 (1)
Mabex Representações e Participações Ltda.	Serviços de aeronave	-	-	-	(424)
Lazam-MDS Corretora e Adm.de Seguros S.A.	Consultoria e assessoria em seguros	-	-	-	(248)
Instituto Ecofuturo	Serviços sociais	2	-	-	(1.897)
Ibema Companhia Brasileira de Papel	Venda de celulose	43.025 (1)	13.000	33.057	28.947 (1)
Bexma Comercial Ltda.	Compartilhamento de despesas	-	-	-	2.507 (2)
Ficus Empreendimentos e Participacoes S.A.	Outras despesas	-	-	44	-
Empreendimentos Imobiliários BVF Ltda.	Outras despesas	-	-	44	-
Empreendimentos Imobiliários Imofors Ltda.	Outras despesas	-	-	87	-
Taba Consultores Associados Ltda.	Consultoria e assessoria	-	-	-	(444)
SPLF Investimentos e Participações Ltda.	Compartilhamento de despesas	-	-	-	1.027 (2)
BS Participações S.A.	Compartilhamento de despesas	-	-	-	602 (2)
HiperStream Sistemas e Tecnologia da Informação Ltda.	Compartilhamento de despesas	-	80	-	155 (2)
Bizma Investimentos Ltda.	Compartilhamento de despesas	-	-	-	313 (2)
IPLF Holding S.A.	Compartilhamento de despesas e mútuo	1	12.137	-	(8)
Acionistas	Dividendos a pagar	-	-	33.758 (4)	-
		<u>43.028</u>	<u>25.217</u>	<u>66.990</u>	<u>30.530</u>
Com empresas controladas diretas					
Suzano Papel e Celulose S.A.	Concessão de fianças e gastos administrativos	-	-	6	6.808 (3)
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda.	Compartilhamento de despesas	-	-	-	500 (2)
Premesa S.A.	Compartilhamento de despesas	-	-	-	105 (2)
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>6</u>	<u>7.413</u>

11.2 Saldos patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e transações no período de seis meses findo em 30 de junho de 2016

Partes relacionadas	Natureza da Principal Operação	Ativo		Passivo	Resultado
		Circulante	Não circulante	Circulante	Receitas (despesas)
Com partes relacionadas					
Central Distribuidora de Papéis Ltda.	Venda de papel	9.036 (1)	-	-	23.678 (1)
Mabex Representações e Participações Ltda.	Serviços de aeronave	-	-	-	(22)
Lazam-MDS Corretora e Adm.de Seguros S.A.	Consultoria e assessoria em seguros	-	-	-	(172)
Instituto Ecofuturo	Serviços sociais	-	-	400	(917)
Ibema Companhia Brasileira de Papel	Venda de celulose	22.441 (1)	13.000	7.591	5.604 (1)
Bexma Comercial Ltda.	Compartilhamento de despesas	-	-	-	3.150 (2)
Futuragene PLC.	Compartilhamento de despesas	259	-	-	-
CPMais Serviços de Consultoria em Meio Ambiente Ltda.	Compartilhamento de despesas	-	-	-	654 (2)
Ficus Empreendimentos e Participacoes S.A.	Compartilhamento de despesas	-	-	49	-
Empreendimentos Imobiliários BVF Ltda.	Outras despesas	-	-	49	-
Empreendimentos Imobiliários Imofors Ltda.	Outras despesas	-	-	97	-
Taba Consultores Associados Ltda.	Consultoria e assessoria	-	-	-	(437)
SPLF Investimentos e Participações Ltda.	Compartilhamento de despesas	-	-	-	995 (2)
IPLF Holding S.A.	Compartilhamento de despesas e mútuo	11	12.034	-	5
Acionistas	Dividendos a pagar	-	-	128.770 (4)	-
		<u>31.747</u>	<u>25.034</u>	<u>136.956</u>	<u>32.538</u>
Com empresas controladas diretas					
Suzano Papel e Celulose S.A.	Concessão de fianças e gastos administrativos	-	31 (3)	1.000	12.653 (3)
Suzano Papel e Celulose S.A.	Dividendos a receber	117.342 (5)	-	-	-
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda.	Compartilhamento de despesas	-	-	-	215 (2)
Premesa S.A.	Compartilhamento de despesas	-	-	-	628 (2)
		<u>117.342</u>	<u>31</u>	<u>1.000</u>	<u>13.496</u>

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

- 1) Operações comerciais de venda de papel e celulose;
- 2) Compartilhamento de despesas com serviços administrativos;
- 3) Avais e fianças sobre garantias prestadas em favor da SPC e compartilhamento de despesas;
- 4) Dividendos creditados pela Companhia aos seus acionistas.
- 5) Dividendos a receber da SPC.

11.3 Remunerações dos administradores

Em 30 de junho de 2017 e de 2016, as despesas com a remuneração do pessoal-chave da Administração, o que inclui o Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria e determinados executivos, reconhecidas no resultado do período, totalizaram os montantes de R\$59.171 no Consolidado e R\$6.153 na Controladora (30 de junho de 2016, os montantes eram de R\$56.489 e R\$9.123, respectivamente).

	Consolidado		Controladora	
	Período de seis meses findo em			
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Benefícios de Curto Prazo				
Salário ou Pró-Labore	15.858	13.721	2.157	3.988
Benefícios Direto ou Indireto	1.333	1.222	192	216
Bônus	12.283	12.957	1.348	3.081
	29.474	27.900	3.697	7.285
Benefícios de Longo Prazo				
Plano de Remuneração baseado em Ações	29.697	28.589	2.456	1.838
	29.697	28.589	2.456	1.838
Total	59.171	56.489	6.153	9.123

Os benefícios de curto prazo incluem remuneração fixa (salários e honorários, férias e 13º salário), encargos sociais (contribuições para seguridade social - INSS parte empresa) e remunerações variáveis como participação nos lucros, bônus e benefícios (assistência médica, vale refeição, vale alimentação, seguro de vida e previdência privada).

Os benefícios de longo prazo incluem o plano de opções de compra de ações e ações fantasma, destinados aos executivos e membros chave da administração, conforme regulamentos específicos (Nota explicativa 21).

12. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia e suas controladas, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinado em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, que não possuem prazo prescricional.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Os saldos do imposto de renda e da contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Prejuízo fiscal	658.190	697.679	3.446	2.869
Base negativa da contribuição social	62.689	82.232	1.241	1.033
Provisão para contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	94.739	85.739	8.007	7.129
Provisões operacionais e para perdas diversas	189.543	184.444	1.525	3.645
Provisão para não recuperação de ágio (a)	158.921	158.921	-	-
Variação cambial - tributação pelo regime de caixa (b)	45.589	-	-	-
Ativos biológicos - valor justo	2.593	18.895	-	-
Perdas com derivativos	130.026	156.804	-	-
Demais diferenças temporárias	105.640	94.380	-	-
Ativo não circulante	1.447.930	1.479.094	14.219	14.676
Agio - aproveitamento fiscal sobre ágio não amortizado contabilmente	164.220	162.671	-	-
Imobilizado - ajuste de custo atribuído	1.591.357	1.608.733	-	-
Depreciação acelerada incentivada	1.149.663	1.100.239	-	-
Ganhos com derivativos	68.789	143.459	-	-
Demais diferenças temporárias	3.302	3.734	-	-
Passivo não circulante	2.977.331	3.018.836	-	-
Total líquido ativo não circulante	18.862	19.354	14.219	14.676
Total líquido passivo não circulante	1.548.263	1.559.096	-	-

(a) Provisão para redução ao valor recuperável do valor residual do ágio sobre investida;

(b) SPC adotou a partir de 01 de janeiro de 2017 a variação cambial pelo regime de caixa para tributação do IRPJ e da CSLL.

A composição do prejuízo fiscal acumulado e da base negativa da contribuição social da Companhia e de suas controladas está abaixo demonstrada:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Prejuízos fiscais	2.646.481	2.803.836	13.784	11.477
Base negativa da contribuição social	707.051	923.607	13.784	11.477

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

12.1 Reconciliação dos efeitos do imposto de renda e contribuição social no resultado

	Consolidado		Controladora	
	Período de seis meses findo em			
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	723.266	3.010.958	217.498	682.461
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal nominal de 34%	(245.910)	(1.023.726)	(73.949)	(232.037)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
Incentivo fiscal - redução SUDENE (a)	57.925	119.199	-	-
IR e CSLL sobre resultado de participações societárias	9.800	1.386	73.507	229.772
Resultados tributados com alíquotas vigentes diferentes da nominal	93.328	(4.445)	-	-
Crédito reintegra	17.965	1.012	-	-
Tributação sobre juros em transações com controladas "Thin Cap" - IN SFRB 1.154/2011	(7.805)	-	-	-
Outros	(1.485)	(27.317)	(15)	(32)
Imposto de renda				
Corrente	(39.611)	(8.356)	-	(92)
Diferido	(1.534)	(647.794)	(336)	(1.594)
	(41.145)	(656.150)	(336)	(1.686)
Contribuição social				
Corrente	(46.939)	(147.920)	-	(37)
Diferido	11.902	(129.821)	(121)	(574)
	(35.037)	(277.741)	(121)	(611)
Despesa de imposto de renda e contribuição social nos exercícios	(76.182)	(933.891)	(457)	(2.297)
Alíquota efetiva da despesa com IRPJ e CSLL	10,53%	31,02%	0,21%	0,34%

(a) Utilização do benefício de redução de 75% calculado com base no Lucro da Exploração das unidades de Mucuri/BA e de Imperatriz/MA da SPC.

Na SPC a despesa de imposto de renda diferido no período é composta por: i) utilização do benefício fiscal da Depreciação Acelerada Incentivada ("DAI"), sendo o imposto de renda diferido no montante de R\$(49.424) e ii) créditos fiscais sobre consumo de prejuízos fiscais e sobre diferenças temporárias no montante de R\$48.232.

Para a contribuição social diferida a despesa na SPC é composta por: i) realização de créditos fiscais sobre base negativa no montante de R\$(19.751) e ii) realização de créditos fiscais sobre diferenças temporárias no montante de R\$31.776.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

13. Ativos biológicos – consolidado

Os ativos biológicos da SPC são compostos substancialmente de florestas de eucalipto de reflorestamento utilizadas para o abastecimento de madeira das fábricas de celulose e papel.

A seguir a movimentação dos saldos no período findo:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2015	4.130.508
Adições (a)	1.426.699
Exaustão no período	(565.331)
Perda na atualização do valor justo (c)	(780.666)
Alienações de florestas	(24.341)
Outras baixas (b)	(114.341)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	4.072.528
Adições (a)	445.966
Exaustão no período	(253.617)
Perda na atualização do valor justo (c)	(25.268)
Alienações de florestas	(4.277)
Outras baixas (b)	(7.031)
Saldo em 30 de junho de 2017	4.228.301

(a) Adições - Em 30 de junho de 2017, no consolidado da SPC foram eliminados os custos com arrendamento de terras incorridos com controladas no montante de R\$11.329 (31 de dezembro de 2016, o montante era de R\$21.789);

(b) Outras baixas - Representam as perdas florestais decorrentes de incêndios, pragas, abortos de plantio por déficit hídrico e/ou demais causas relacionadas à formação florestal. Em 31 de dezembro de 2016, a SPC reconheceu perdas com incêndios, principalmente nas regiões de Urbano Santos no Estado do Maranhão e na região de Teresina no Piauí. Em 30 de junho de 2017 no consolidado, realizou-se a baixa de R\$2.970 na controlada indireta Comercial Agrícola Paineiras;

(c) Ajuste do valor justo – A perda apurada é composta, principalmente, pela redução do IMA nas regiões da Bahia e Pará, redução do preço médio da madeira no mercado de São Paulo, demais efeitos econômicos e do giro operacional das florestas.

A partir de 2017, o valor justo das florestas de eucalipto é determinado semestralmente.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

14. Investimentos

Posição e movimentação dos investimentos em controladas :

	Suzano Papel e Celulose S.A. (1)	Premesa S.A.	Nemonorte Imóveis e Part. Ltda.	Total
a) Participação no capital em 31 de junho de 2017				
Quantidade de ações ou cotas possuídas				
Ações ordinárias	364.349.459	20.970	-	
Ações preferenciais	3.262.775	-	-	
Cotas	-	-	136.911	
Capital votante	99,99%	99,17%	83,33%	
Capital total	33,66%	99,17%	83,33%	
b) Informações das controladas em 31 de junho de 2017				
Ativo	29.064.368	7.746	1.661	
Passivo	18.236.876	195	304	
Patrimônio líquido	10.827.492	7.551	1.357	
Capital social	6.241.753	5.300	164	
Resultado do exercício	648.691	(136)	(14)	
c) Investimentos				
Saldos em 31 de dezembro de 2015	3.020.220	8.250	1.720	3.030.190
Equivalência patrimonial	538.973	(627)	(577)	537.769
Dividendos (2)	(209.691)	-	-	(209.691)
Participação no ajuste de avaliação patrimonial (3)	(27.288)	-	-	(27.288)
Perda na variação de participação (4)	(2.235)	-	-	(2.235)
Recebimento de ações por cisão (5)	22.296	-	-	22.296
Ganho na variação de participação pela cisão (6)	78.103	-	-	78.103
Saldos em 31 de dezembro de 2016	3.420.378	7.623	1.143	3.429.144
Equivalência patrimonial	216.344	(135)	(12)	216.197
Participação no ajuste de avaliação patrimonial (3)	7.470	-	-	7.470
Perda na variação de participação (4)	612	-	-	612
Ajuste nos dividendos recebidos	200	-	-	200
Saldos em 30 de junho de 2017	3.645.004	7.488	1.131	3.653.623

(1) Última cotação em bolsa por ação preferencial "A" nominativa – R\$14,26 em 30 de junho de 2017, o valor de mercado desse investimento naquela data era de R\$5.242.150;

(2) Dividendos classificados no fluxo de caixa como atividade de investimentos;

(3) Participação no ajuste de avaliação patrimonial, decorrente de alterações de participação acionária, ganho atuarial e variação cambial reconhecida pela controlada;

(4) Perda na variação de participação, substancialmente decorrente da movimentação de ações em tesouraria na SPC;

(5) Incorporação de 10 milhões de ações ON vertidas por instrumento de cisão parcial da IPLF Holding S.A., em 31/08/2016 (nota explicativa 23.1);

(6) Ganho de participação decorrente da incorporação de 10 milhões de ações ON vertidas por instrumento de cisão parcial da IPLF Holding S.A., em 31/08/2016.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

15. Imobilizado – consolidado

	Edificações	Máquinas e Equipamentos	Outros Ativos	Terrenos e Fazendas	Obras em Andamento	Total
Taxa média anual de depreciação	3,57%	5,26%	17,55%	-	-	-
Custo						
Saldos em 31 de dezembro de 2015	2.626.508	15.065.858	285.775	4.336.092	216.506	22.530.739
Transferências	59.153	278.749	17.609	229.269	(584.780)	-
Transferências entre outros ativos	(b) -	32.593	-	-	(27.577)	5.016
Adições	(22)	88.561	11.154	(80)	783.074	882.687
Baixas	(a) (1.774)	(120.191)	(12.790)	(4.159)	-	(138.914)
Provisão para perdas ("impairment")	-	-	-	(192.538)	-	(192.538)
Capitalização de juros	-	-	-	-	3.448	3.448
Saldos em 31 de dezembro de 2016	2.683.865	15.345.570	301.748	4.368.584	390.671	23.090.438
Transferências	2.568	76.969	(822)	96	(78.811)	-
Transferências entre outros ativos	(b) (4.500)	(9.858)	(6.258)	-	(96)	(20.712)
Adições	4.534	41.026	2.160	1.857	322.272	371.849
Baixas	(a) (469)	(9.321)	(186)	(16.999)	-	(26.975)
Capitalização de juros	-	-	-	-	3.775	3.775
Saldos em 30 de junho de 2017	2.685.998	15.444.386	296.642	4.353.538	637.811 (c)	23.418.375
Depreciação						
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(685.719)	(5.330.746)	(167.659)	-	-	(6.184.124)
Transferências	(41)	1.830	(1.789)	-	-	-
Baixas	(a) 759	111.525	12.552	-	-	124.836
Depreciações	(77.723)	(691.552)	(26.149)	-	-	(795.424)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	(762.724)	(5.908.943)	(183.045)	-	-	(6.854.712)
Transferências	-	(33)	33	-	-	-
Baixas	(a) 234	7.104	180	-	-	7.518
Depreciações	(36.050)	(348.556)	(13.861)	-	-	(398.467)
Saldos em 30 de junho de 2017	(798.540)	(6.250.428)	(196.693)	-	-	(7.245.661)
Valor residual						
Saldos em 30 de junho de 2017	1.887.458	9.193.958	99.949	4.353.538	637.811 (c)	16.172.714
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1.921.141	9.436.627	118.703	4.368.584	390.671	16.235.726

- a) Os valores de baixas da SPC incluem, além das baixas por alienação, baixas por obsolescência e sucateamento;
- b) Inclui transferências na SPC entre as rubricas de estoque, intangível e em ativos não circulantes a venda, sendo: i) Carretas R\$6.258; ii) Máquinas Florestais R\$12.884; e, iii) Imóvel comercial R\$4.500;
- c) O saldo de obras em andamento na SPC decorre dos investimentos realizados em consonância com sua estratégia para maximizar o retorno para os acionistas, sendo: i) negócios adjacentes R\$406.543; ii) competitividade estrutural R\$180.439; e iii) demais investimentos R\$50.829 (31 de dezembro de 2016, i) negócios adjacentes R\$143.677; ii) competitividade estrutural R\$187.626; e iii) demais investimentos R\$59.368).

A classe de máquinas e equipamentos da SPC considera os montantes reconhecidos a título de arrendamento mercantil financeiro descritos na Nota explicativa 18.1.

15.1 Bens dados em garantia

Em 30 de junho de 2017, a SPC e suas controladas tinham bens do imobilizado dados como garantia em operações de empréstimos e processos judiciais, no montante de R\$11.159.355 (31 de dezembro de 2016, o montante era de R\$11.155.204).

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

15.2 Despesas capitalizadas

No período findo em 30 de junho de 2017, foram capitalizados juros na SPC, no montante de R\$3.775 referente aos recursos utilizados para investimento em negócios adjacentes e em competitividade estrutural (31 de dezembro de 2016, o montante era de R\$3.448 referente aos mesmos investimentos).

16. Intangível – consolidado

16.1 Ágio

A SPC apurou ágio na aquisição da Vale Florestar, investimento já incorporado, e, na Paineiras Logística, nos montantes de R\$45.435 e R\$10, respectivamente.

O ágio apurado da Vale Florestar é atribuível principalmente às sinergias operacionais relacionadas ao manejo florestal das áreas assumidas através de contratos de arrendamento de terras por até 3 ciclos (21 anos).

16.2 Ativos intangíveis com vida útil definida

	Relacionamento com clientes	Marcas e patentes	Software	Acordo de pesquisa e desenvolvimento	Outros	Total
Vida útil em anos	5	10	5	18,8	11,8	
Custo de aquisição	22.617	1.635	120.718	196.023	4.691	345.684
Amortização acumulada	(22.617)	(920)	(49.533)	(94.976)	(3.495)	(171.541)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	-	715	71.185	101.047	1.196	174.143
Aquisições	-	-	2.564	-	-	2.564
Ajuste de conversão de moeda estrangeira	-	-	-	1.403	-	1.403
Amortização	-	(54)	(10.663)	(4.157)	-	(14.874)
Transferências e outros	-	-	96	-	-	96
Saldo contábil	-	661	63.182	98.293	1.196	163.332
Custo de aquisição	22.617	1.635	123.378	197.426	4.691	349.747
Amortização acumulada	(22.617)	(974)	(60.196)	(99.133)	(3.495)	(186.415)
Saldos em 30 de junho de 2017	-	661	63.182	98.293	1.196	163.332

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

17. Empréstimos e financiamentos – consolidado

			Taxa média anual de juros em 30/06/2017	Vencimentos	30/06/2017	31/12/2016
		Indexador				
Controlada direta Suzano Papel e Celulose S.A. - Consolidado						
Imobilizado:						
BNDES - Finem	(a) (b)	Taxa fixa / TJLP	7,96%	2017 a 2026	643.159	1.096.648
BNDES - Finem	(b)	Cesta de moedas / US\$	6,28%	2017 a 2023	293.146	490.718
BNDES - Finame	(a)	Taxa fixa / TJLP	4,55%	2018 a 2024	16.819	18.548
FNE - BNB	(b)	Taxa fixa	5,03%	2017 a 2024	194.563	218.937
FINEP	(b)	Taxa fixa	4,09%	2017 a 2020	27.918	35.263
Arrendamento mercantil financeiro		CDI / US\$		2017 a 2022	21.863	23.632
Financiamentos de Importações / ECA	(b) (c)	US\$ / Libor	3,03%	2017 a 2022	980.705	1.078.696
					2.178.173	2.962.442
Capital de giro:						
Financiamentos de exportações		US\$ / Taxa Fixa / Libor	4,64%	2017 a 2022	1.445.949	1.940.764
Nota de crédito de exportação		CDI / Taxa fixa	10,18%	2017 a 2020	3.181.552	3.242.035
Senior Notes	(d)	US\$ / Taxa fixa	6,07%	2021 a 2047	4.807.019	3.787.755
Desconto de duplicatas - Vendor				2017	31.474	32.957
Empréstimo sindicalizado	(e)	US\$ / Libor	3,05%	2018 a 2020	1.983.104	1.950.463
Fundo de Direitos Creditórios				2017	15.115	-
Outros				2017	41	96.363
					11.464.254	11.050.337
Controladora						
Investimento:						
BNDESPAR		TJLP	4,50%	2016 a 2018	663	959
					13.643.090	14.013.738
Parcela circulante (inclui juros a pagar)					1.996.233	1.595.326
Passivo não circulante					11.646.857	12.418.412

Os financiamentos e empréstimos consolidados não circulantes vencem como segue:

	30/06/2017	31/12/2016
2018	860.472	2.489.329
2019	2.426.453	2.569.759
2020	2.800.357	2.807.001
2021	2.753.643	2.733.599
2022	116.883	105.600
2023	68.063	60.531
2024 em diante	2.620.986	1.652.593
	11.646.857	12.418.412

(a) Operações captadas a 6% a.a. da Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP") divulgada pelo Banco Central. Modelo de operação de termo de capitalização, ou seja, o que ultrapassar 6% a.a., é incorporado ao valor do principal e submetido a mesma taxa de juros nominal citada.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

- (b) Os empréstimos e financiamentos estão garantidos, conforme o caso, por i) hipotecas da fábrica; ii) propriedades rurais; iii) alienação fiduciária de bens objeto dos financiamentos; iv) aval de acionistas e v) fiança bancária.
- (c) A SPC firmou contrato de financiamento de US\$ 150 milhões para financiar a importação de equipamentos para a Unidade de Mucuri, captou também recursos referentes à contratação de duas operações financeiras de financiamento à importação *Export Credit Agency* (“ECA”) de equipamentos destinados às instalações da unidade de produção de celulose no Maranhão, no montante total contratado equivalente a US\$535 milhões, pelo prazo de até 9,5 anos, com garantia *Finnvera* e EKN (“*Export Credit Agency*”). Estes contratos possuem cláusulas definindo a manutenção de determinados níveis de alavancagem, as quais são verificadas e o atendimento é confirmado após 60 e 120 dias do fechamento dos meses de junho e dezembro de cada exercício social, respectivamente. Com relação aos resultados de junho de 2016, a SPC cumpriu todas as cláusulas estabelecidas nos contratos.
- (d) Em março de 2017 a SPC por intermédio da sua subsidiária Suzano Áustria, emitiu Notes no mercado internacional no valor de US\$ 300 milhões com vencimento em 16 de março de 2047, cupom com pagamento semestral de 7,00% a.a. e retorno final ao investidor de 7,38% a.a. A SPC é garantidora dessa emissão, a qual constitui uma obrigação sênior sem garantia real da emissora ou da SPC, e concorre igualmente com as demais obrigações dessas companhias de natureza semelhante.
- (e) Em maio de 2015, a SPC, através de sua subsidiária Suzano Europa, contratou empréstimo sindicalizado no valor de US\$600 milhões com pagamento de juros trimestral e amortização do principal entre maio de 2018 e maio de 2020. Esse empréstimo possui cláusulas definindo a manutenção de determinados níveis de alavancagem, as quais são verificadas e o atendimento é confirmado após 60 e 120 dias do fechamento dos meses de junho e dezembro de cada exercício social, respectivamente. Com relação aos resultados de junho de 2016, a SPC cumpriu com os níveis estabelecidos.

Em determinados contratos de financiamentos da SPC há cláusulas de *covenants* financeiros e não financeiros. As cláusulas de *covenants* financeiros estabelecem determinados níveis máximos de alavancagem expressos, normalmente, pela razão Dívida Líquida/EBITDA (*Earnings Before Income, Taxes, Depreciation and Amortization*), os quais na data dessas informações trimestrais a SPC encontra-se adimplente. No caso das cláusulas de *covenants* não financeiros, dispõe essencialmente de nível máximo de cessão de contas a receber, garantias a terceiros e venda de ativos operacionais.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

17.1 Movimentação dos empréstimos e financiamentos

	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2015	14.930.051	12.709
Captações	5.665.635	-
Juros apropriados	949.729	811
Variação cambial	(1.651.688)	-
Liquidação de principal	(4.864.807)	(11.769)
Liquidação de juros	(1.013.126)	(792)
Deságio	(15.236)	-
Amortização de deságio	570	-
Custos de captação	(33.978)	-
Amortização dos custos de captação	46.588	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	14.013.738	959
Captações	1.085.960	-
Juros apropriados	451.095	50
Variação cambial	104.602	-
Liquidação de principal	(1.528.752)	(303)
Liquidação de juros	(447.647)	(43)
Deságio	(44.720)	-
Amortização de deságio	733	-
Custos de captação	(10.291)	-
Amortização dos custos de captação	18.372	-
Saldos em 30 de junho de 2017	13.643.090	663

17.2 Custos de transação e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários

Natureza	Custo Total	Amortizações	Consolidado	
			Saldo à amortizar	
			30/6/2017	31/12/2016
Senior Notes	73.984	(38.700)	35.284	29.694
NCE	67.846	(39.523)	28.323	33.322
Importação (ECA)	101.811	(69.462)	32.349	38.896
Empréstimo Sindicalizado	20.382	(11.130)	9.252	11.780
Outros	4.839	(1.961)	2.878	1.878
Total	268.862	(160.776)	108.086	115.570

O custo de captações, quando incorridos em moeda estrangeira, são amortizados nos prazos dos contratos com base na taxa efetiva de juros e na moeda de origem, sendo convertidos para Reais – R\$ para fins de apresentação.

17.3 Garantias de empréstimos e financiamentos

Alguns contratos de empréstimo e financiamento possuem cláusulas de garantia dos próprios equipamentos financiados ou outros ativos imobilizados indicados pela SPC (Nota explicativa 15.1).

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

18 Arrendamento mercantil - consolidado

18.1 Arrendamento mercantil financeiro

A SPC mantém contratos de arrendamento mercantil financeiro, relacionados a equipamentos utilizados no processo industrial de fabricação de celulose e papel onde a SPC assume os riscos e benefícios inerentes à propriedade. Alguns contratos são denominados em Dólares norte-americanos e possuem cláusulas de opção de compra de tais ativos ao final do prazo do arrendamento, que variam de 5 a 15 anos, por um preço substancialmente inferior ao seu valor justo. A Administração possui a intenção de exercer as opções de compra nas datas previstas em cada contrato.

Os valores contabilizados no ativo imobilizado, líquidos de depreciação, e o valor presente das parcelas obrigatórias do contrato (financiamentos) correspondente a esses ativos, estão abaixo demonstrados:

	Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Máquinas e equipamentos	108.159	108.565
(-) Depreciação acumulada	(98.482)	(97.917)
Imobilizado líquido	9.677	10.648
Valor presente das parcelas obrigatórias (financiamentos)		
Menos de 1 ano	4.774	4.796
Mais de 1 ano e até 5 anos	17.089	18.836
Total do valor presente das parcelas obrigatórias (financiamentos)	21.863	23.632
Encargos financeiros a serem apropriados no futuro	3.469	5.937
Valor das parcelas obrigatórias ao final dos contratos	25.332	29.569

18.2 Arrendamento mercantil operacional

A SPC mantém contratos de arrendamento mercantil operacional, relacionados à locação de áreas, escritórios, imóveis, veículos, centrais telefônicas e equipamentos de *hardware* e serviço de instalação, cujos contratos foram celebrados em Reais. A Administração não possui a intenção de compra dos ativos ao final do contrato e o prazo dos contratos não são equivalentes à parte substancial da vida útil dos ativos.

Os pagamentos do arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa operacional na demonstração do resultado da SPC.

Descrição	Valor da parcela mensal	Indexador	Vencimento
Escritórios administrativos e depósitos	1 à 1.170	IGP-M e IPCA/IBGE	15/07/2017 a 27/01/2024
Central telefônica e licenças	1 à 172	IGP-DI	30/09/2017

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Abaixo a agenda de pagamentos mínimos vincendos:

	30/6/2017
Até um ano	25.653
Mais de um ano e até três anos	29.183
Mais de três anos e até cinco anos	13.938
Total das parcelas vincendas	68.774

18.3 Demais compromissos

A SPC no curso normal de suas operações estabelece contratos e compromissos comerciais a fim de garantir melhores condições operacionais, visando ampliação de seus negócios, sendo os principais apresentados a seguir:

i) Contratos de arrendamento de terras para formação de florestas de eucalipto, cujos prazos podem atingir até 21 anos (3 ciclos de formação florestal) e possuem cláusulas de opção de renovação. Os pagamentos realizados são registrados como custo de formação florestal e registrados na rubrica de ativos biológicos sendo levados ao resultado na exaustão das florestas. As parcelas vincendas na data dessas informações trimestrais equivalem a R\$1.326.240 no valor atual das parcelas.

ii) Contratos de venda futura de produtos acabados, lastreados em operações de venda de *performance*, registrados no curto prazo. Os valores são reconhecidos inicialmente na rubrica de adiantamento de clientes sendo levados ao resultado na medida em que as operações de entrega destes produtos são efetivadas. Em 30 de junho de 2017, o montante era de R\$150.080 registrado na rubrica de adiantamento de clientes (31 de dezembro de 2016, o montante era de R\$495.918).

19. Provisão para contingências

19.1 Movimentação das provisões para contingências

	Saldo em 31/12/2016	Adições	Reversões	Atualizações monetárias	Liquidação de processos	Saldo em 30/06/2017
SPC consolidado						
Tributárias e previdenciárias	206.365	12.903	(606)	8.458	-	227.120
Trabalhistas	38.430	6.014	(935)	5.088	(8.386)	40.211
Cíveis	1.839	53	(337)	-	-	1.555
	246.634	18.970	(1.878)	13.546	(8.386)	268.886
Controladora						
Suzano Holding S.A.						
Tributárias	27.383	-	-	-	-	27.383
Consolidado	274.017	18.970	(1.878)	13.546	(8.386)	296.269

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Os principais processos da SPC e suas controladas são comentados a seguir:

19.2 Processos tributários e previdenciários

Em 30 de junho de 2017, a SPC figura no polo passivo em 324 processos administrativos e judiciais de natureza tributária e previdenciária, nos quais são discutidas matérias relativas a compensações de determinados créditos fiscais, autos de infração, multas e tomada de alguns créditos fiscais.

19.3 Processos trabalhistas

Em 30 de junho de 2017, a SPC figurava no polo passivo em 2.653 processos de natureza trabalhista.

De maneira geral, os processos trabalhistas da SPC estão relacionados, principalmente, a questões frequentemente contestadas por empregados de empresas agroindustriais, como certas verbas salariais e/ou rescisórias, além de ações propostas por empregados de empresas contratadas para prestação de serviços para a SPC.

19.4 Processos cíveis

Em 30 de junho de 2017, a SPC figurava no polo passivo em 315 processos cíveis.

Os processos cíveis estão relacionados, principalmente, a matérias de natureza indenizatória, inclusive decorrentes de obrigações contratuais, acidente de trânsito, ações possessórias, ambientais, dentre outras.

19.5 Depósitos judiciais

Em 30 de junho de 2017, no consolidado, a SPC mantém R\$104.985 de depósitos judiciais (31 de dezembro de 2016 o montante era de R\$87.097)

19.6 Processos possíveis

A SPC possui ações de natureza tributária, cível e trabalhista que não estão provisionadas, pois envolvem risco com probabilidade de perda classificado pela Administração e por seus assessores legais como possível:

	Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Tributários e previdenciários	225.073	193.922
Trabalhistas	42.916	38.667
Cíveis	1.449	1.310
	269.438	233.899

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Os processos judiciais envolvendo a Companhia são descritos a seguir:

19.7 Processos tributários

A Companhia figura no polo passivo de um processo judicial, de natureza tributária, no qual é discutida a não-incidência de PIS/COFINS sobre valores recebidos a título de juros sobre capital próprio, o qual encontra-se provisionado no montante de R\$27.383, devido a probabilidade de perda ser considerada provável pelos assessores jurídicos externos da Companhia e pela Administração.

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Companhia mantinha R\$27.383 de depósito judicial relacionado a este processo.

20. Passivos atuariais – consolidado

20.1 Planos de benefícios definidos

Em 30 de junho de 2017, não houve alteração nos planos de benefícios definidos e não houve mudanças significativas na análise de sensibilidade em relação àquelas divulgadas na Nota explicativa 20, das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016. O estudo atuarial é atualizado anualmente pela SPC para fins de divulgação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

Em 30 de junho de 2017, o valor das obrigações futuras destes benefícios é de R\$348.197 (31 de dezembro de 2016, o montante era de R\$339.009).

20.2 Movimentação do passivo atuarial

Saldo inicial em 31 de dezembro de 2015	263.141
Juros sobre obrigação atuarial	36.856
Ganho atuarial	54.422
Benefícios pagos no exercício	(15.410)
Saldo final em 31 de dezembro de 2016	339.009
Juros sobre obrigação atuarial	19.012
Benefícios pagos no período	(9.824)
Saldo final em 30 de junho de 2017	348.197

21 Plano de Remuneração de Longo Prazo Baseado em Ações

No período findo em 30 de junho de 2017, a Companhia e a SPC possuíam Planos de remuneração baseados em ações, sendo: i) Plano de opções de ações fantasma com pagamento em moeda corrente para Companhia e a SPC; e, ii) Plano de opções de compra de ações preferenciais classe “A” ou alternativamente em moeda corrente, apenas para SPC.

Estes Planos não sofreram alterações em suas características e nos critérios de mensuração desde as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016 (Nota explicativa 21).

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

21.1 Plano de opções de ações fantasma

	Companhia	
	30/06/2017	31/12/2016
	Ações (Nº)	Ações (Nº)
Disponíveis no início do período	223.941	475.563
Outorgadas durante o período	91.480	112.167
Transferência entre empresas	-	(32.061)
Exercidas ^(a)	-	(152.286)
Exercidas por demissão ^(a)	-	(179.442)
Disponíveis no final do período	315.421	223.941

^(a) Em 31 de dezembro de 2016, para as ações exercidas e exercidas por demissão, o preço médio foi de R\$11,07.

	SPC	
	30/06/2017	31/12/2016
	Ações (Nº)	Ações (Nº)
Disponíveis no início do período	3.048.991	3.570.103
Outorgadas durante o período	2.825.028	1.092.921
Transferência entre empresas	-	32.061,00
Abandonadas / prescritas	(141.698)	-
Exercidas ^(a)	(11.386)	(1.144.900)
Exercidas por demissão ^(a)	(149.930)	(138.896)
Abandonadas / prescritas por demissão	-	(362.298)
Disponíveis no final do período	5.571.005	3.048.991

^(a) Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, para as ações exercidas e exercidas por demissão, os preços médios foram de R\$14,05 e R\$10,63, respectivamente.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Em 30 de junho de 2017, os planos de opções de ações fantasma em aberto estão abaixo apresentados:

Companhia - 30/06/2017

Programa	Data de Outorga	2a. Carência	Preço Justo na Outorga	Disponíveis no Fim do Período
SAR 2014	01/04/2014	01/04/2019	R\$ 8,93	92.658
SAR 2015	01/04/2015	01/04/2020	R\$ 11,69	73.154
SAR 2016	01/04/2016	01/04/2021	R\$ 15,96	58.129
SAR 2017	03/04/2017	03/04/2020	R\$ 13,30	91.480
Total:				315.421

SPC - 30/06/2017

Programa	Data de Outorga	2a. Carência	Preço Justo na Outorga	Disponíveis no Fim do Período
ILP 2012	01/03/2012	01/03/2018	R\$ 7,49	13.426
SAR 2014	01/04/2014	01/04/2019	R\$ 8,93	695.486
Diferimento 2014	01/03/2015	01/03/2018	R\$ 10,80	210.232
Diferimento 2014	01/03/2015	01/03/2019	R\$ 10,80	210.232
SAR 2015	01/04/2015	01/04/2020	R\$ 11,69	607.005
SAR 2015 - Setembro	01/09/2015	01/09/2020	R\$ 15,99	4.340
ILP 2015	01/09/2015	01/09/2021	R\$ 15,99	25.016
Diferimento 2015	01/03/2016	01/03/2019	R\$ 16,93	77.460
Diferimento 2015	01/03/2016	01/03/2020	R\$ 16,93	77.460
SAR 2016	01/04/2016	01/04/2021	R\$ 15,96	611.713
PLUS 2016	01/04/2016	01/04/2021	R\$ 15,96	204.673
SAR 2016 - Outubro	03/10/2016	03/10/2021	R\$ 11,03	8.934
SAR 2017	03/04/2017	03/04/2022	R\$ 13,30	1.027.922
PLUS 2017	03/04/2017	03/04/2022	R\$ 13,30	260.639
ILP 2017 - 36	03/04/2017	03/04/2020	R\$ 13,30	406.016
ILP 2017 - 48	03/04/2017	03/04/2021	R\$ 13,30	406.016
ILP 2017 - 60	03/04/2017	03/04/2022	R\$ 13,30	406.016
ILP 2017 - H	04/04/2017	04/04/2022	R\$ 13,30	11.278
ILP 2017 - CAB	01/05/2017	01/05/2020	R\$ 13,30	307.141
TOTAL				5.571.005

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

21.2 Plano de opções de compra de ações preferenciais classe “A” ou alternativamente em moeda corrente

Controladora e Consolidado
30/06/2017

Programa	Séries outorgadas	Data de outorga	1º data exercício	2º data exercício e expiração	Preço Na data de outorga	Quantidade de ações				Total em vigor em 30/06/2017
						Outorgadas	Exercidas	Não exercida por demissão	Expiradas	
Programa 3	Série I	18/01/2013	18/01/2015	18/04/2015	3,53	1.800.000	1.800.000	-	-	-
	Série II	18/01/2013	18/01/2016	18/04/2016	3,71	1.800.000	1.800.000	-	-	-
	Série III	18/01/2013	18/01/2018	18/04/2018	3,91	1.800.000	1.800.000	-	-	-
	Série IV	18/01/2013	18/01/2019	18/04/2019	3,96	1.800.000	1.800.000	-	-	-
	Série V	18/01/2013	18/01/2020	18/04/2020	3,99	1.800.000	-	-	-	1.800.000
Total						9.000.000	7.200.000	-	-	1.800.000

Em 30 de junho de 2017, 7.047 mil ações preferenciais classe “A” em tesouraria servem de lastro às opções outorgadas do Plano.

21.3 Premissas de mensuração

O Plano de opções de ações fantasma, por ser liquidado em caixa, o valor justo das opções é remensurado ao término de cada período com base no Método Monte Carlo - MMC, sendo este multiplicado pelo TSR (*Total Shareholder Return*) observado no período (o qual varia entre 75% e 125% e depende do desempenho da ação SUZB5 em relação às ações de empresas do mesmo setor no Brasil).

O Plano de opções de ações preferenciais classe “A” do Programa III, o valor justo foi estimado com base no modelo probabilístico binomial, o qual considera a taxa de distribuição de dividendos e as seguintes premissas:

Descrição das premissas	Indicadores				
	Opções				
	Programa III	SAR 2014	SAR 2015	SAR 2016 e Plus 2016	SAR 2017 e Plus 2017
Modelo de Cálculo	Binomial	Monte Carlo	Monte Carlo	Monte Carlo	Monte Carlo
Preço do ativo base (por ação)	R\$ 7,73	R\$ 13,69	R\$ 13,69	R\$ 13,69	R\$ 13,69
Expectativa de volatilidade ^(a)	40,47% a.a.	36,82 % a.a.	34,77 % a.a.	33,85 % a.a.	38,35 % a.a.
Expectativa de vida média das ações fantasma / opções ^(b)	Igual à vida da opção				
Expectativa de dividendos ^(c)	3,49% a.a.	2,94% a.a.	2,94% a.a.	4,80% a.a.	5,94% a.a.
Taxa de juros média ponderada livre de risco ^(d)	8,99%	11,90%	12,83%	14,33%	10,23%

(a) A expectativa de volatilidade foi calculada para cada data de exercício, levando em consideração o tempo remanescente para completar o período de aquisição, bem como a volatilidade histórica dos retornos, considerando desvio padrão de 745 observações de retornos.

(b) A expectativa de vida média das ações fantasma e opções de ação foi definida pelo prazo remanescente até a data limite de exercício.

(c) A expectativa de dividendos foi definida com base no lucro por ação histórico da SPC.

(d) A taxa de juros média ponderada livre de risco utilizada foi a curva pré de juros em Reais (expectativa do DI) observada no mercado aberto, que é a melhor base para comparação com a taxa de juros livre de risco do mercado brasileiro. A taxa usada para cada data de exercício altera de acordo com o período de aquisição.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

23. Patrimônio líquido

23.1 Capital autorizado

Em 30 de junho de 2017 o capital social da Companhia era de R\$ 1.975.670, integralmente realizado e dividido em 172.927.303 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 75.034.146 ações ordinárias com direito a voto, 68.572.827 ações preferenciais de classe A e 29.320.330 ações preferenciais de classe B sem direito a voto.

23.2 Dividendos

O estatuto social da Companhia estabelece um dividendo mínimo de 25%, calculado sobre o lucro líquido anual, ajustado na forma prevista pelo artigo 202 da Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009.

Em 31 de dezembro de 2016 a Companhia apurou lucro líquido e registrou dividendos mínimos obrigatórios no montante de R\$128.770, que foram propostos e aprovados na Assembleia Geral Ordinária realizada em 28/04/2017, para pagamento de R\$95.013 em 11 de maio de 2017 e o saldo de R\$33.757 a ser pago até 31 de dezembro de 2017.

23.3 Reservas

i. Reservas de lucros

O estatuto social da Companhia estabelece a formação de uma reserva especial destinada a futuro aumento de capital, no montante de 90% do valor que remanescer após a apropriação da reserva legal e alocação dos dividendos, limitada a 80% do capital social, com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais. O saldo remanescente poderá ser destinado à Reserva Estatutária Especial com a finalidade de garantir a continuidade da distribuição de dividendos, limitada a 20% do capital.

ii. Reserva de capital

A Reserva de capital é composta pelos saldos das reservas de incentivos fiscais e ganhos de variação de participação em controlada.

23.4 Ajuste de avaliação patrimonial e outros resultados abrangentes

i. Ajuste de avaliação patrimonial

A Companhia registrou nesta rubrica do balanço as contrapartidas dos ajustes do custo atribuído quando da adoção das IFRS em 1º de janeiro de 2009 na SPC. A movimentação desta rubrica ocorre pela realização dos itens do imobilizado, bem como, demais contrapartidas decorrentes da aplicação das IFRS. Adicionalmente, nesta rubrica são registradas as variações cambiais de controladas no exterior, o ganho (perda) com a atualização dos passivos atuariais e o resultado com a conversão das debêntures da 5ª emissão em ações com Partes Relacionadas, líquidos do imposto de renda e contribuições sociais diferidos da SPC.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

23.5 Lucro (prejuízo) por ação

Básico

O lucro (prejuízo) básico por ação foi calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais emitidas durante o período.

	30/06/2017			
	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	Total
Lucro atribuível aos acionistas controladores	89.130	89.600	38.311	217.041
Quantidade média ponderada da quantidade de ações no período (mil)	75.034	68.573	29.320	172.927
Lucro básico por ação	<u>1,18786</u>	<u>1,30664</u>	<u>1,30664</u>	

	30/06/2016			
	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	Total
Lucro atribuível aos acionistas controladores	269.818	287.442	122.904	680.164
Quantidade média ponderada da quantidade de ações no período (mil)	70.805	68.573	29.320	168.698
Lucro básico por ação	<u>3,81070</u>	<u>4,19177</u>	<u>4,19177</u>	

Diluído

A Companhia não apresentou ações potenciais que provocariam diluição.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

24. Resultado financeiro, líquido

	Consolidado		Controladora	
	Período de seis meses findo em			
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Rendimento de aplicações financeiras	172.351	117.014	1.558	6.745
Receitas financeiras com avais e fianças concedidas	-	-	1.015	1.774
Outras receitas financeiras	11.749	17.911	135	112
Total das receitas financeiras	184.100	134.925	2.708	8.631
Despesas de juros com empréstimos	(478.169)	(508.887)	(48)	(597)
Outras despesas de juros	(41.254)	(30.366)	-	-
Outras despesas financeiras	(40.593)	(37.243)	(190)	(75)
Total das despesas financeiras	(560.016)	(576.496)	(238)	(672)
Variações monetárias e cambiais sobre empréstimos e financiamentos	(119.367)	1.782.671	-	-
Variações monetárias e cambiais sobre outros ativos e passivos	(58.538)	(331.964)	-	-
Varição monetária e cambial, líquida	(177.905)	1.450.707	-	-
Ganhos em operações com derivativos	211.874	658.687	-	-
Perdas em operações com derivativos	(208.205)	(168.812)	-	-
Resultado de operações com derivativos	3.669	489.875	-	-
Receitas financeiras	187.769	2.075.507	2.708	8.631
Despesas financeiras	(737.921)	(576.496)	(238)	(672)
Resultado financeiro líquido	(550.152)	1.499.011	2.470	7.959

25. Receita líquida – consolidado

	Consolidado	
	Período de seis meses findo	
	30/06/2017	30/06/2016
Receita bruta de vendas	5.332.384	5.792.991
Deduções		
Impostos sobre vendas (a)	(513.578)	(529.903)
Ajuste ao valor presente	(3.718)	-
Devoluções e cancelamentos	(26.603)	(44.926)
Descontos e abatimentos	(4.637)	(6.176)
Receita Líquida	4.783.848	5.211.986

- (a) Inclui o montante relativo 2,5% sobre a receita bruta das vendas no mercado doméstico, referente a contribuição social ao Instituto Nacional de Seguro Social – INSS, com vigência até junho de 2017, conforme estabelece a Lei 12.546/11, artigo 8º, Anexo I e suas respectivas alterações.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Abaixo demonstramos a abertura da receita líquida consolidada e sua respectiva segmentação no mercado interno e externo, com abertura por países onde as vendas no mercado externo são mais relevantes:

	30/06/2017		30/06/2016	
	Receita Líquida	% Total Receita Líquida	Receita Líquida	% Total Receita Líquida
Mercado interno	1.432.892	30%	1.586.170	30%
Mercado externo	3.350.956	70%	3.625.816	70%
China	880.150	18%	651.838	13%
Hong Kong	590.216	12%	506.149	10%
Estados Unidos	540.279	11%	620.969	12%
Canadá	196.786	4%	38.391	1%
Alemanha	161.082	3%	184.526	4%
França	131.225	3%	249.274	5%
Itália	111.934	2%	296.066	6%
Reino Unido	85.773	2%	100.850	2%
Turquia	73.080	2%	83.532	2%
Argentina	71.516	1%	86.325	2%
Peru	56.134	1%	43.345	1%
Espanha	48.045	1%	61.727	1%
Coréia do Sul	41.221	1%	39.566	1%
Demais Países	363.515	9%	663.258	10%
Total receita líquida	4.783.848	100%	5.211.986	100%

26. Informação por segmento e áreas geográficas – consolidado

A Companhia e suas controladas avaliam o desempenho de seus segmentos de negócio através do resultado operacional. As informações apresentadas nas colunas “Não Segmentado” referem-se a itens da demonstração de resultado e do balanço patrimonial não diretamente atribuíveis aos segmentos de papel, celulose e imobiliário como, por exemplo, resultado financeiro líquido e despesas com imposto de renda e contribuição social, além de itens de classificação patrimonial do ativo e passivo.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

	30/06/2017				
	Período de seis meses findo				
	Celulose	Papel	Imobiliário	Não Segmentado	Total
Receita líquida	3.152.589	1.631.189	70	-	4.783.848
Mercado interno	289.611	1.143.211	70	-	1.432.892
Mercado externo	2.862.978	487.978	-	-	3.350.956
Ásia	1.507.497	18.069	-	-	1.525.566
Europa	892.365	60.177	-	-	952.542
América do Norte	419.603	133.158	-	-	552.761
América do Sul e Central	36.491	259.768	-	-	296.259
África	7.022	16.806	-	-	23.828
Custo dos produtos vendidos	(1.894.358)	(1.185.550)	(1.006)	-	(3.080.914)
Lucro bruto	1.258.231	445.639	(936)	-	1.702.934
Margem Bruta (%)	39,9%	27,3%	-1337,1%	-	35,6%
Despesas (receitas) operacionais	(172.336)	(271.688)	(255)	14.763	(429.516)
Despesas com vendas	(75.132)	(119.910)	-	-	(195.042)
Despesas gerais e administrativas	(81.301)	(150.987)	(255)	(2.608)	(235.151)
Outras receitas (despesas) operacionais	(15.903)	(5.613)	-	17.371	(4.145)
Equivalência patrimonial	-	4.822	-	-	4.822
Resultado Operacional (EBIT)	1.085.895	173.951	(1.191)	14.763	1.273.418
Margem operacional (%)	34,4%	10,7%	-1701,4%	-	26,6%
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(550.152)	(550.152)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	1.085.895	173.951	(1.191)	(535.389)	723.266
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	-	-	-	(76.182)	(76.182)
Lucro do período	1.085.895	173.951	(1.191)	(611.571)	647.084
Margem do lucro do período (%)	34,4%	10,7%	-1701,4%	-	13,5%
Lucro atribuído aos acionistas não controladores	-	-	-	-	430.043
Lucro atribuído aos acionistas controladores	-	-	-	-	217.041
Depreciação, exaustão e amortização	503.808	194.535	5	31	698.379
Total do ativo (a)	18.535.322	6.168.596	3.735	4.476.833	29.184.486
Total do passivo (a)	724.456	588.190	147	16.996.254	18.309.047
Patrimônio líquido dos acionistas controladores (a)	-	-	-	3.692.664	3.692.664
Patrimônio líquido dos acionistas não controladores (a)	-	-	-	7.182.775	7.182.775
Total do patrimônio líquido (a)	-	-	-	10.875.439	10.875.439
Venda de produtos (em toneladas)	1.831.918	536.594	-	-	2.368.512
Mercado externo	1.634.664	176.094	-	-	1.810.758
Mercado interno	197.254	360.500	-	-	557.754

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

	30/06/2016				
	Período de seis meses findo				
	Celulose	Papel	Imobiliário	Não Segmentado	Total
Receita líquida	3.412.158	1.799.652	176	-	5.211.986
Mercado interno	409.735	1.176.259	176	-	1.586.170
Mercado externo	3.002.423	623.393	-	-	3.625.816
Ásia	1.327.863	23.136	-	-	1.350.999
Europa	1.120.420	84.470	-	-	1.204.890
América do Norte	509.584	179.487	-	-	689.071
América do Sul e Central	39.233	294.228	-	-	333.461
África	5.323	42.072	-	-	47.395
Custo dos produtos vendidos	(2.125.998)	(1.148.144)	(731)	-	(3.274.873)
Lucro bruto	1.286.160	651.508	(555)	-	1.937.113
Margem Bruta (%)	37,7%	36,2%	-315,3%	-	37,2%
Despesas (receitas) operacionais	(178.217)	(245.626)	(817)	(506)	(425.166)
Despesas com vendas	(96.045)	(109.358)	-	-	(205.403)
Despesas gerais e administrativas	(70.281)	(130.524)	(834)	(629)	(202.268)
Outras receitas (despesas) operacionais	(11.891)	(1.671)	17	123	(13.422)
Equivalência patrimonial	-	(4.073)	-	-	(4.073)
Resultado Operacional (EBIT)	1.107.943	405.882	(1.372)	(506)	1.511.947
Margem operacional (%)	32,5%	22,6%	-779,5%	-	29,0%
Resultado financeiro líquido	-	-	-	1.499.011	1.499.011
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	1.107.943	405.882	(1.372)	1.498.505	3.010.958
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	-	-	-	(933.891)	(933.891)
Lucro do período	1.107.943	405.882	(1.372)	564.614	2.077.067
Margem do lucro do período (%)	32,5%	22,6%	-779,5%	-	39,9%
Lucro atribuído aos acionistas não controladores	-	-	-	-	1.396.903
Lucro atribuído aos acionistas controladores	-	-	-	-	680.164
Margem do lucro (prejuízo) do período (%)	-	-	-	-	-
Depreciação, exaustão e amortização	501.465	195.850	4	35	697.354
Total do ativo (a)	17.434.560	7.048.418	3.763	3.995.735	28.482.476
Total do passivo (a)	335.021	622.183	149	16.501.391	17.458.744
Patrimônio líquido dos acionistas controladores (a)	-	-	-	3.655.598	3.655.598
Patrimônio líquido dos acionistas não controladores (a)	-	-	-	7.368.134	7.368.134
Total do patrimônio líquido (a)	-	-	-	11.023.732	11.023.732
Venda de produtos (em toneladas)	1.816.205	569.039	-	-	2.385.244
Mercado externo	1.604.250	190.238	-	-	1.794.488
Mercado interno	211.955	378.801	-	-	590.756

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

27. Despesas por natureza

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2017	Período de seis meses findo em 30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Custo do Produto Vendido				
Gastos com pessoal	(265.907)	(244.325)	-	-
Custo variável	(1.378.974)	(1.499.865)	-	-
Custos logísticos	(463.000)	(476.474)	-	-
Depreciação, exaustão e amortização	(680.953)	(682.488)	-	-
Demais custos	(292.080)	(371.721)	-	-
	(3.080.914)	(3.274.873)	-	-
Despesas Comerciais				
Gastos com pessoal	(52.001)	(58.679)	-	-
Serviços	(17.874)	(20.850)	-	-
Despesas com logística	(96.751)	(97.778)	-	-
Depreciação e amortização	(1.881)	(1.723)	-	-
Outras despesas (a)	(26.535)	(26.373)	-	-
	(195.042)	(205.403)	-	-
Despesas Administrativas				
Gastos com pessoal	(136.481)	(109.696)	(928)	(1.294)
Serviços	(47.504)	(40.298)	(215)	-
Depreciação e amortização	(15.545)	(13.143)	(31)	(36)
Outras despesas (b)	(35.621)	(39.131)	(222)	-
	(235.151)	(202.268)	(1.396)	(1.330)
Outras (despesas) receitas operacionais				
Resultado na venda de outros produtos	6.072	10.096	-	-
Resultado na venda de ativo imobilizado e biológicos	4.128	413	-	-
Provisão para perda e baixa de imobilizados e biológicos (c)	(3.923)	(19.720)	-	-
Termo de transação - acordo de conflito de terras	(11.779)	-	-	-
Amortização do ativo intangível	(4.133)	(9.268)	-	-
Atualização do valor justo do ativo biológico (d)	(25.268)	-	-	-
Recebimento de créditos em acordos judiciais (e)	20.231	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	10.527	5.057	227	123
	(4.145)	(13.422)	227	123
	(3.515.252)	(3.695.966)	(1.169)	(1.207)

- (a) Inclui despesas com provisão para créditos de liquidação duvidosa, seguros, materiais de uso e consumo, viagem, estadia, feiras e eventos;
- (b) Inclui despesas corporativas, seguros, materiais de uso e consumo, projetos sociais e doações, despesas com viagem e estadia;
- (c) Em 30 de junho de 2017, o montante refere-se a R\$1.521 de baixas relacionadas a perdas e sinistros com ativos biológicos e R\$2.402 com ativos imobilizados e R\$2.846 reversão de provisão de baixa de ativo biológico da SPC (30 de junho de 2016, o montante refere-se a R\$14.591 de baixas relacionadas a perdas e sinistros com ativos biológicos e R\$5.129 com ativos imobilizados);
- (d) Nota explicativa 13;
- (e) Em 30 de junho de 2017, o montante refere-se a (i) R\$4.500 referente a recebimento de imóvel dado em garantia por inadimplência de cliente, (ii) R\$15.731 referente a ganho em acordo judicial.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

28. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas mantém cobertura de seguros em montantes considerados suficientes para cobrir possíveis riscos de responsabilidade, perdas materiais e lucros cessantes. O limite máximo de indenização para os ativos materiais é de R\$5.320.000, para responsabilidade civil de Administradores e Diretores (D&O), a importância segurada é de R\$200.000 e, para responsabilidade civil e geral, a importância segurada é de R\$20.000.

As florestas de eucalipto não estão cobertas por apólices de seguros devido as particularidades deste ativo. A SPC realiza o monitoramento constante através de torres de observação estrategicamente posicionadas, com utilização de sistemas de alarmes de incêndios e brigadas de incêndio treinadas para prevenir e combater estes riscos nas áreas florestais.

29. Avais e fianças

As garantias assumidas pela Companhia junto às partes relacionadas, em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, eram as seguintes:

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Suzano Papel e Celulose S.A.(1)		
BNDES	-	83.419
FNE - BNB	<u>195.018</u>	<u>219.458</u>
	<u><u>195.018</u></u>	<u><u>302.877</u></u>

1) Prestados como garantia de empréstimos junto ao Banco do Nordeste do Brasil, utilizados nas aquisições de máquinas e equipamentos e financiamentos de programas florestais, com vencimentos até 31 de outubro de 2024;

No período findo em 30 de junho de 2017 a Companhia reconheceu como receita financeira o montante de R\$1.015 (30 de junho de 2016 o montante foi de R\$1.774) referente à concessão das referidas garantias.

30. Eventos subsequentes na SPC

Proposta de Migração para Novo Mercado

Em 31 de julho de 2017, o Conselho de Administração da SPC em reunião realizada nesta data, aprovou a submissão da proposta de migração da SPC para o Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), e a consequente admissão a negociação das ações de emissão da SPC nesse segmento (“Migração”), à manifestação prévia do BNDES Participações S.A. – BNDESPAR, nos termos da Cláusula III do Acordo de Acionistas da SPC, celebrado em 30 de maio de 2011 e arquivado na sede social da SPC (“Acordo de Acionistas”).

A proposta da Migração contempla a conversão da totalidade das ações preferenciais de emissão da SPC em ações ordinárias, na proporção de 1 (uma) ação preferencial, classes A ou B, para cada 1 (uma) ação ordinária, assim como a reforma do Estatuto Social da SPCa para sua adaptação às determinações do Regulamento do Novo Mercado, e outras alterações que

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

venham a ser julgadas convenientes para a SPC e os acionistas, a serem oportunamente apreciadas pelo Conselho de Administração e posteriormente divulgadas.

Além dos ganhos de liquidez às ações de emissão da SPC, a Migração, uma vez aprovada, possibilitará a concessão (i) do direito de voto pleno em assembleias gerais, e (ii) do direito dos acionistas não-controladores de venda conjunta de suas ações pelo mesmo preço pago aos acionistas controladores, em caso de alienação de controle a terceiros (tag along integral).

Uma vez atendidas as disposições aplicáveis do Acordo de Acionistas da SPC, serão convocadas Assembleia Geral Extraordinária e Assembleias Especiais de Preferencialistas Classe A e de Preferencialistas Classe B da SPC para deliberação acerca das matérias conforme suas respectivas competências.

Nos termos do parágrafo 1º do artigo 137 da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976, quando aplicável, será assegurado aos acionistas dissidentes das deliberações que aprovarem a Migração e a reforma do Estatuto Social da SPC, o direito de recesso, considerando suas posições acionárias no fechamento de 31 de julho de 2017.

A SPC manterá seus acionistas e o mercado informados acerca do desenvolvimento das matérias objeto do Fato Relevante divulgado.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Suzano Holding S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Suzano Holding S.A. (a “Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações

intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações

do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do trimestre findo em 30 de junho de 2016, obtidas das informações trimestrais – ITR daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2016, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 30 de junho de 2016 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 12 de agosto de 2016 e 8 de março de 2017, respectivamente, sem ressalvas.

São Paulo, 10 de agosto de 2017

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Tadeu Cendón Ferreira

Contador CRC 1SP188352/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA FINS DO ARTIGO 29 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Suzano Holding S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1355 - 9º andar (parte), Pinheiros, CEP 01452-919, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 60.651.809/0001-05 ("Companhia"), nos termos do inciso II do parágrafo 1º do artigo 29 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2017.

São Paulo, 10 de agosto de 2017.

DAVID FEFFER

Diretor Presidente

CLAUDIO THOMAZ LOBO SONDER

Diretor Vice-Presidente Executivo

ORLANDO DE SOUZA DIAS

Diretor Vice-Presidente Executivo e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

PARA FINS DO ARTIGO 29 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Suzano Holding S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1355 - 9º andar (parte), Pinheiros, CEP 01452-919, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 60.651.809/0001-05 ("Companhia"), nos termos do inciso II do parágrafo 1º do artigo 29 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2017.

São Paulo, 10 de agosto de 2017.

DAVID FEFFER

Diretor Presidente

CLAUDIO THOMAZ LOBO SONDER

Diretor Vice-Presidente Executivo

ORLANDO DE SOUZA DIAS

Diretor Vice-Presidente Executivo e de Relações com Investidores